

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
FACULDADE DE DIREITO E RELAÇÕES INTERNACIONAIS CURSO
DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

**A INSERÇÃO DO NOROESTE DO PARANÁ NO MERCADO
INTERNACIONAL DE AVICULTURA DE CORTE: O CASO
DE UMUARAMA/PR**

DOURADOS - 2016

DAINAH LAMBERTI ZIOBER

A INSERÇÃO DO NOROESTE DO PARANÁ NO MERCADO
INTERNACIONAL DE AVICULTURA DE CORTE: O CASO DE
UMUARAMA/PR

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Direito e Relações Internacionais da Universidade Federal da Grande Dourados, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Bacharel em Relações Internacionais.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Lisandra Pereira Lamoso.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP).

Z77i ,

A INSERÇÃO DO NOROESTE DO PARANÁ NO MERCADO INTERNACIONAL DE AVICULTURA DE CORTE: O CASO DE UMUARA/PR / -- Dourados: UFGD, 2016.

63f. : il. ; 30 cm.

Orientadora: Lisandra Lamoso

TCC (graduação em Relações Internacionais) - Faculdade de Direito e Relações Internacionais, Universidade Federal da Grande Dourados.

Inclui bibliografia

1. exportação. 2. frango. 3. Umuarama. I. Título.

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

©Direitos reservados. Permitido a reprodução parcial desde que citada a fonte.

DAINAH LAMBERTI ZIOBER

**A INSERÇÃO DO NOROESTE DO PARANÁ NO MERCADO INTERNACIONAL
DE AVICULTURA DE CORTE: CASO UMUARAMA**

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO PARA OBTENÇÃO DO TÍTULO DE
BACHAREL EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

Aprovada em 04 de Abril de 2016.

BANCA EXAMINADORA:

Presidente e orientadora:
Lisandra Pereira Lamoso (Dra., UFGD)

2º Examinador:
Tomaz Espósito Neto

3º Examinador:
Adriana Kirchof de Brum



ATA DE DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Ao quarto dia do mês de abril de 2016, compareceu para defesa pública do Trabalho de Conclusão de Curso, requisito obrigatório para a obtenção do título de Bacharel em Relações Internacionais, a aluna **DAINAH LAMBERTI ZIOBER**, tendo como título "A INSERÇÃO DO NOROESTE DO PARANÁ NO MERCADO INTERNACIONAL DE AVICULTURA DE CORTE: O CASO UMUARAMA/PR".

Constituíram a Banca Examinadora os professores Dra. Lisandra Pereira Lamoso (orientadora), Dr. Tomaz Espósito Neto (examinador) e o Dra. Adriana Kirchoff de Brum (examinadora).

Após a apresentação e as observações dos membros da banca avaliadora, o trabalho foi considerado APROVADO.

Por nada mais terem a declarar, assinam a presente Ata.

Observações: atender às conexões incluídas pelos membros da banca.

Assinaturas:

Dra. Lisandra Pereira Lamoso
Orientadora

Dr. Tomaz Espósito Neto
Examinador

Dra. Adriana Kirchoff de Brum
Examinadora

AGRADECIMENTOS

A Deus por ser “lâmpadas para meus pés e luz para meu caminho”.

A meus pais, Antonio Ziober e Maria Sebastiana Lamberti Ziober, por não medirem esforços para me manter em Dourados. Eles que sempre me deram exemplo de amor, paciência e educação. Pelos ensinamentos de respeito e para ser uma pessoa de caráter. Por seu amor incondicional espero um dia, poder retribuir tudo o que me proporcionaram.

Às minhas irmãs Iris e Talise que mesmo de longe me faziam sentir amada e sempre tiveram palavras de apoio e amor, além de me fazerem rir muito. Por terem me dado a sobrinha e o afilhado mais perfeitos que alguém poderia ter - Lis e Dudu.

À minha madrinha Tuca, sempre tão carinhosa e contadora de piadas.

À Professora Dra. Lisandra Lamoso que com toda paciência me orientou neste trabalho.

Aos amigos de infância: Heloísa Ferreira, Flávia Toesca, Caroline Martins, Katerin Demozzi, Caroline Fernandes, Victor Hugo, distantes, mas nunca longe.

Aos amigos e irmãos que a faculdade me deu que sempre estavam lá para um almoço, um abrigo, uma conversa, uma cerveja e um abraço quando a saudade de casa apertava: Jeiciane Torres, Paulo Duarte, Juliana Godoy, Jonathan Macena, Regiane Riquena, Vitória Ortiz, Allan Neves.

Ao meu amor Michel Rodrigo Paloschi por ter paciência em momentos de estresse, pela cumplicidade, amor e respeito.

A minha sempre chefe Alessandra Narciso que durante dois anos me ensinou muito; aos companheiros Sheila Pereira, Edilene Cardoso e Maurício Figueiredo carinho guardado sempre.

Aos que não foram mencionados, mas de alguma forma fizeram parte dos meus anos em Dourados, meus sinceros agradecimentos pelo que me fizeram crescer.

A meus pais, Antonio Ziober e Maria
Sebastiana Lamberti Ziober

RESUMO

Agronegócio é uma das principais áreas responsáveis por superávits na balança comercial brasileira. As exportações de *commodities* predominam, representando crescimento ao longo dos últimos anos. Um produto em destaque nos últimos anos é a carne de frango. O crescimento da venda de carne de frango sofre com os encaminhamentos da Política Externa e de acordos bilaterais de cooperação. O objetivo de estudo é discutir os limites da Política Externa na expansão das exportações do setor de aves, utilizando como estudo de caso a participação da empresa Averama, localizada no município de Umuarama - PR no período entre 2008 e 2014. Informações sobre as exportações foram coletadas no Sistema de Análise das Informações de Comércio Exterior (ALICEWEB), no Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), site e entrevista na própria empresa. A pesquisa conclui que a Política Externa exerce influência sobre as vendas da carne de frango. Entretanto, para o caso estudado, os acordos estabelecidos pelo governo não foram o suficientes para obter resultados tão favoráveis. As iniciativas da Averama foram responsáveis pela conquista de novos mercados. Apesar da política externa adotada pelo governo ter aberto algumas vantagens para a exportação dos produtos, foram estratégias e condições do meio que contribuíram para o aumento significativo das exportações da empresa.

Palavras-chave: Exportação; Frango; Umuarama.

ABSTRACT

Agrobusiness is one of the fields responsible for raising capital for Brazilian trade balance. The export of commodities are dominate, representing a big increase in the last years. A very important product in the past decade is the poultry. The sales growth for the chicken meat are related with the Foreign Policy actions such as bilateral and cooperation agreements. The study object of this work is to discuss the limits of the Foreign Policy in the expansion of the chicken meat sales, using as case of study the company Averama, headquartering in the city of Umuarama – PR, between 2008 and 2014. The data were collected in the Sistema de Análise das Informações de Comércio Exterior (ALICEWEB), in Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), web site and a company interview. The research concludes that the Foreign Policy influence the chicken meat sales. However, to the case of study, the agreements made by the government weren't enough to achieve good results. After the analysis it become clear that Foreign Policy develops an important role, however in this study case, the markets achievements started from Averama's initiatives.

Key – words: export; poultry; Umuarama

LISTA DE MAPAS

| | |
|---|----|
| Mapa 1 - com fluxo das Exportações de frango de Umuarama 2008..... | 49 |
| Mapa 2 - com fluxo das Exportações de frango de Umuarama 2009..... | 50 |
| Mapa 3 - com fluxo das Exportações de frango de Umuarama 2010..... | 51 |
| Mapa 4 - Com fluxo das Exportações de frango de Umuarama 2011 | 52 |
| Mapa 5 - Com fluxo das Exportações de frango de Umuarama 2012..... | 53 |
| Mapa 6 - Das Exportações de frango de Umuarama 2013 | 54 |
| Mapa 7 - Com fluxo das Exportações de frango de Umuarama 2014..... | 55 |
| Mapa 8 - Mapa do Oriente Médio com o valor total importado durante o período 2008 - 2014 | 56 |

LISTA DE FIGURAS

| | |
|---|----|
| Figura 1 – Consumo (1.000 T) de carne de frango em 2012 e previsão da variação entre 2012 e 2020. | 21 |
| Figura 2 – Esquema de apoio usado pela Averama..... | 33 |
| Figura 3 - Localização de Umuarama em vermelho no estado do Paraná | 35 |
| Figura 4 - Mapa da produção agrícola (milho) de Umuarama | 36 |
| Figura 5 - Mapa da produção agrícola (soja) de Umuarama. | 36 |

LISTA DE TABELAS

| | |
|---|----|
| Tabela 1 - Países exportadores de frango (1,000 T) | 16 |
| Tabela 2 - Países produtores de frango (1,000 T)..... | 16 |
| Tabela 3 - Índices de produtividade da avicultura de corte (mundo) | 18 |
| Tabela 4 - Produção Mundial de Carne de Frango – Principais Países (mil ton)..... | 22 |
| Tabela 5 - Principais Mercados Consumidores da Carne de Frango do Paraná 2014..... | 24 |
| Tabela 6 – Exportação Umuarama para Liga Árabe (2008-2014) | 34 |
| Tabela 7 - Exportação Umuarama para Albânia (2008-2014)..... | 39 |
| Tabela 8 - Exportação Umuarama para Angola (2008-2014) | 39 |
| Tabela 9 - Exportação Umuarama para Armênia (2008-2014) | 40 |
| Tabela 10 - Exportação Umuarama para Azerbaijão (2008-2014)..... | 40 |
| Tabela 11 - Exportação Umuarama para Chile (2008-2014)..... | 41 |
| Tabela 12 - Exportação Umuarama para Gabão (2008-2014)..... | 41 |
| Tabela 13 - Exportação Umuarama para Hong Kong (2008-2014) | 42 |
| Tabela 14 - Exportação Umuarama para Jordânia (2008-2014)..... | 42 |
| Tabela 15 - Exportação Umuarama para Venezuela (2008-2014) | 43 |
| Tabela 16 - Exportação Umuarama - Emirados Árabes Unidos..... | 45 |
| Tabela 17 - Exportação Umuarama para Iraque (2008-2014) | 46 |
| Tabela 18 - Exportação Umuarama para Arábia Saudita (2008-2014) | 46 |
| Tabela 19 - Exportação Umuarama para Kuwait (2008-2014) | 46 |
| Tabela 20 - Exportação Umuarama para Catar (2008-2014)..... | 47 |
| Tabela 21 - Exportação Umuarama para Omã (2008-2014) | 47 |

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

| | |
|-----------------|---|
| ABEF | Associação Brasileira dos Produtores e Exportadores de Frango |
| ABPA | Associação Brasileira de Proteína Animal |
| ALADI | Associação Latino Americana de Integração |
| ALICEWEB | Sistema de Análise das Informações de Comércio Exterior |
| APEX | Agência Brasileira de Promoção de Exportação e Investimentos |
| CELAC | Comunidade de Estados Latino – Americanos e Caribenhos |
| CMNP | Companhia de Melhoramentos Norte do Paraná |
| FAO | Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura |
| FMI | Fundo Monetário Internacional |
| IBGE | Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística |
| LEA | Liga dos Estados Árabes |
| MDIC | Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio |
| MERCOSUL | Mercado Comum do Sul |
| OMC | Organização Mundial do Comércio |
| OTCA | Organização do Tratado de Cooperação Amazônica |
| PSDB | Partido da Social Democracia Brasileira |
| PT | Partido dos Trabalhadores |
| SECEX | Secretária de Comércio Exterior |
| UBA | Unidade Brasileira de Avicultura |
| UBABEF | União Brasileira de Avicultura |
| UNASUL | União das Nações Sul-Americanas |
| USDA | United States Department of Agriculture |

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| INTRODUÇÃO | 14 |
| CAPÍTULO 1 - CARACTERÍSTICAS DO MERCADO INTERNACIONAL DE EXPORTAÇÃO DE FRANGOS..... | 16 |
| 1.1 A Comercialização da Carne de Frango, a Prática Halal e Kosher e a Influência no Consumo de Aves..... | 17 |
| 1.1.1 O não uso de hormônios em aves | 18 |
| 1.1.2 Aspectos Religiosos: Halal e Kosher..... | 20 |
| 1.2 Principais Produtores Mundiais de Aves | 21 |
| 1.3 Avicultura no Brasil | 22 |
| 1.4 O Estado do Paraná..... | 23 |
| CAPÍTULO 2 - O PAPEL DA POLÍTICA EXTERNA NA EXPANSÃO DAS EXPORTAÇÕES DE FRANGOS PELO BRASIL | 26 |
| 2.1 Política Externa..... | 26 |
| 2.2 Do Governo de Lula da Silva ao Governo de Dilma Rouseff | 27 |
| 2.3 Integração Regional e Acordos de Cooperação | 29 |
| 2.4 Incentivo a Exportação de Aves | 30 |
| 2.4.1 O papel da Apex | 31 |
| 2.4.2 <i>Brazilian Chicken</i> | 31 |
| CAPÍTULO 3 - AVERAMA E A INSERÇÃO DE UMUARAMA NO MERCADO INTERNACIONAL DE AVES..... | 34 |
| 3.1 O município de Umuarama | 35 |
| 3.2 A Empresa AVERAMA | 37 |
| 3.2.1 Exportação e o fluxo do comércio..... | 38 |
| CONCLUSÃO..... | 57 |
| BIBLIOGRAFIA | 58 |

INTRODUÇÃO

No ano de 2015, o Brasil ocupou um lugar de destaque na exportação de *commodities* de alimentos, como a soja, óleos brutos de petróleo, milho em grãos, minérios de ferro, celulose e na exportação de carne (bovina, suína e de frangos). Sua participação como exportador nesse mercado vem crescendo mais nos últimos anos, chegando para mais de 200 países¹ e contribuiu em 80,1 bilhões de dólares para o saldo da balança comercial no ano de 2014. Segundo a projeção do Ministério da Agricultura para 2020, a produção brasileira de carnes abastecerá 44,5% de todo o mercado e a carne de frango chegará a 48,1% do comércio mundial de aves; assim o Brasil atingirá a liderança como exportador. “No mercado externo, os agronegócios de carnes e grãos transformaram o Brasil em um dos *players* do mercado mundial de alimento” (ESPÍNDOLA, 2015, p. 1).

A produção avícola ganhou impulso depois dos anos 2000, quando passou de 916 mil para 3,9 milhões de toneladas (ESPÍNDOLA, 2015, p.2). Uma das explicações para esse salto nos valores foi pelo alto valor da carne bovina e pela questão da febre aftosa que gerou um espaço para o consumo da carne de frango já que esta possui um valor bem mais acessível. Paralelamente, as empresas passaram a investir mais no melhoramento genético e na qualidade de vida das aves, ou seja, o número na mortalidade dos pintos caiu muito, aumentando assim, consideravelmente, a produção. Outro grande fator foi a diversificação do mercado, a busca por atender a diferentes culturas: “No complexo industrial avícola, um exemplo de diferenciação, na ampliação do mercado é a atuação das empresas de abate de frango no mercado internacional: frangos abatidos de acordo com os preceitos do Alcorão para os mercados muçulmanos, por exemplo” (BELUSSO, 2010).²

Nessa grande produção de aves, a região sul (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul) possui o primeiro lugar em produção e exportação do Brasil, lugar antes ocupado por São Paulo e Minas Gerais. O Paraná possui uma notoriedade na geração e comercialização avícola. Em 2013 representou 31% das exportações e esse ano (2015) entre janeiro e junho já atingiu 30,4% da produção nacional, ou seja, 846.673.284 milhões de cabeças de aves abatidas (IBGE, 2016).

O estado do Paraná conta com trinta indústrias do setor avícola e neste cenário faz

¹ Segundo dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

² Para a FAO (2016) (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura), carnes com tratamentos especiais são chamadas Halal. Há uma preocupação com a vida e bem estar do animal, e com um abate sem sofrimento, proferindo as palavras: “*Besm Allah, Allah Akbar*” (Em nome de Deus, Deus é grande).

parte a Empresa Averama, com um dos polos na cidade de Umuarama, localizada a 580 km da capital Curitiba. A cidade apresenta um crescimento na geração de empregos e se destaca na atividade agropecuária, maior produtor de carnes e segundo maior polo moveleiro do estado.

O período estudado é o ano de 2008, no Governo do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, até 2014 com a presidência de Dilma Roussef, ambos do Partido dos Trabalhadores (PT). A questão da Política Externa é muito relevante, pois a continuidade da política externa de Fernando Henrique Cardoso, 1995 – 2002 (PSDB) e Luiz Inácio Lula da Silva (2003 – 2010) foi muito importante para a entrada do Brasil no mercado mundial. O ex-Presidente Cardoso aplicou o livre comércio que, a princípio, trouxe pontos negativos: a balança comercial ficou negativa, a dívida externa expandiu, países emergentes ficaram em segundo plano. Porém, com o passar dos anos alguns benefícios vieram; a abertura comercial, que a princípio enfraqueceu o comércio, por outro lado foi um impulso para as indústrias que buscaram por melhoria com o intuito de serem capazes de competir com o mercado mundial. O Presidente Lula continuou com alguns pontos de seu antecessor e avançou pelo caminho da “interdependência real”, ou seja, o Brasil iria atrás da sua inserção. Um fator importante para essa inserção foi a emergência dos países em desenvolvimento no grupo chamado G20, na Conferência da Organização Mundial do Comércio (OMC) em Cancun no ano de 2003. A Presidente Dilma Roussef, tentou seguir o mesmo caminho da diplomacia do Presidente Lula, porém fatores o sistema internacional e internos do Brasil não permitiram tanto a proximidade e como resultado se afastou bastante daquela.

Considerando o exposto, este trabalho será dividido em cinco partes, a saber: Introdução, Três capítulos: sendo o primeiro capítulo uma exposição sobre o comércio mundial de aves; o segundo trata de uma análise do papel da Política Externa na expansão das exportações brasileiras; o terceiro é sobre a inserção de Umuarama no mercado mundial de aves e a Conclusão do presente estudo. Como metodologia de pesquisa, serão utilizados os dados do Sistema de Análise das Informações de Comércio Exterior (AliceWeb), no Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), site da Averama e entrevista com a empresa.

CAPÍTULO 1 - CARACTERÍSTICAS DO MERCADO INTERNACIONAL DE EXPORTAÇÃO DE FRANGOS

O consumo/criação de carne de frango no mundo é antigo. No Brasil, a produção de aves começou no século XVI e foi se expandindo lentamente. O Brasil somente tornou-se destaque a partir dos anos 2000, sendo que em 14 anos a venda para outros países da proteína cresceu de 916 mil para 3,9 milhões de toneladas (ESPÍNDOLA, 2015), entrando para o *ranking* dos três maiores exportadores (ver tabela 1) e atrás somente de Estado Unidos em produtividade (ver tabela 2).

Tabela 1 - Países exportadores de frango (1,000 T)

| País | 2014 | 2015 |
|----------------|-------|------|
| Brasil | 3,558 | 3,74 |
| Estados Unidos | 3,312 | 2,99 |
| União Europeia | 1,133 | 1,15 |
| Thailândia | 546 | 580 |
| China | 430 | 395 |
| Turquia | 379 | 340 |

Fonte: USDA, 2015

Tabela 2 - Países produtores de frango (1,000 T)

| País | 2014 | 2015 |
|----------------|--------|--------|
| Estados Unidos | 17,299 | 17,966 |
| Brasil | 12,692 | 13,08 |
| China | 13 | 13,025 |
| União Europeia | 10,33 | 10,6 |
| Índia | 3,725 | 3,9 |
| Rússia | 3,26 | 3,55 |

Fonte: USDA, 2015

O sistema global passou recentemente por uma crise financeira (Crise do Subprime 2008) e sua recuperação está foi lenta. Todavia, como parte da restauração econômica integro-se a inserção de uma nova geração de pessoas no mercado consumidor, vinda de países da Ásia, como China e Índia. Essa população está com melhor renda *per capita* e,

consequentemente, há uma melhora do poder aquisitivo, gerando um impulso para o crescimento do consumo de carne de frango por países emergentes, soma-se a isso a alta qualidade e o valor mais acessível comparada com a carne bovina.

Essa melhoria no setor avícola que levou ao aumento nas vendas somente foi possível graças aos avanços tecnológicos que melhoraram qualitativamente e quantitativamente a vida dos frangos (menor mortalidade dos pintos, por exemplo), a produção em larga escala de milho e soja (base alimentar dos animais) e o atendimento às diferentes exigências dos mercados como a produção de alimentos que possuem o selo Halal, que atende aos preceitos do Islã, e no caso do judaísmo, o Kosher.

Somente em janeiro de 2016, foram arrecadados pelo Brasil em exportação de carne de frango congelada, fresca ou refrigerada US\$ 386.684.367; ocupando o sexto lugar dentre os principais produtos exportados, perdendo somente para óleos brutos de petróleo, milhos em grãos, minérios de ferro, celulose, farelo e resíduos da extração de óleo de soja (MDIC, 2016).

1.1 A Comercialização da Carne de Frango, a Prática Halal e Kosher e a Influência no Consumo de Aves

O consumo da carne branca aumentou nos últimos 20 anos por consequência do valor (menor, comparado com a carne bovina³), menor tempo de criação comparado com outros animais e a menor relação ração/crescimento – (ver tabela 3) bem como a qualidade da carne cada vez melhor, graças ao controle sanitário que atende às rigorosas barreiras fitossanitárias internacionais, adotado pelo Brasil, criando condições para o crescimento sustentável e fornecimento global de proteína animal (AVICULTURA INDUSTRIAL, 2016). São também necessários para o controle de qualidade laudos técnicos realizados por laboratórios que são cadastrados no Ministério da Agricultura e habilitados na Rede Brasileira de Laboratórios Analíticos em Saúde. Nas avaliações sobre a nutrição são recolhidas amostras da ração para verificar se a alimentação está balanceada, além de pesquisas com *check-up* de proteínas, extrato etéreo, cálcio, fósforo, fibra, umidade e ácidos graxos; se há contaminação por fungos e a ausência de metais pesados. Com relação ao produto final para o consumo (carne, ovo), são avaliadas as quantidades de resíduos químicos de uso veterinário, os quais devem sem

³ A carne de frango saiu em média por tonelada em 2015 por US\$1.687,81 a carne bovina por US\$ 4.408,81 (MDIC, 2016)

menores que o limite máximo de resíduos⁴. A Associação Brasileira de Proteína Animal esclarece:

Ao mesmo tempo, o Brasil alcançou um patamar ímpar quando o assunto é sanidade. Nunca houve qualquer registro de Influenza Aviária em território brasileiro – o único país com este status dentre os grandes produtores avícolas. Nossas indústrias e nossas granjas seguem rígidos protocolos sanitários, em um ambiente altamente tecnificado, dentro dos padrões estabelecidos pelo Codex Alimentarius (FAO) e com total respeito às normas de bem estar animal (ABPA, 2016).

Tabela 3 - Índices de produtividade da avicultura de corte (mundo)

| Anos | Peso vivo (Kg) | Conversão alimentar Kg/ração | Mortalidade % | Idade (dias) |
|------|----------------|------------------------------|---------------|--------------|
| 1925 | 1 | 4,7 | 1,8 | 112 |
| 1945 | 1,4 | 4 | 10 | 84 |
| 1965 | 1,6 | 2,4 | 6 | 63 |
| 1985 | 1,9 | 2 | 5 | 49 |
| 2005 | 2,4 | 1,7 | 4 | 42 |

Fonte: World Chicken Meat Industry, apud Avicultura Industrial nº9, ed, 1138, 2005, elaborada por Carlos Espíndola

O que se observa na tabela são os avanços na conversão ração/peso da ave. Quando em 1925 eram necessários 117 dias, 4,7 kg de ração para a ave alcançar somente 1 quilograma, em 2005 para a ave chegar aos mesmos 1 kg são somente 42 dias, 1,7 kg de ração. Atualmente, o frango já pode ser abatido quando atinge um quilograma, ou seja, a entre 25 e 30 dias, dependendo da necessidade do consumidor final.

1.1.1 O não uso de hormônios em aves

Atualmente, 2015, ainda existe uma preocupação entre a população em geral sobre o desenvolvimento rápido das aves e o mito do uso de hormônios. Entretanto é preciso lembrar que ao longo de oitenta anos houve notórios avanços tecnológicos nesta cadeia produtiva, como por exemplo, uma diminuição no tempo de engorda, além de reduzir a quantidade de alimento usado. Isso foi possível através de estudos sobre melhoramento genético, cruzamento de raças, nutrição e sanidade animal e não com o uso de hormônios como muitos

⁴ LMR é a concentração máxima de resíduos considerada segura à saúde humana (AVICULTURA INDUSTRIAL, 2016).

acreditam. Scheuermann, pesquisador da Embrapa Suínos e Aves, afirma que existem fatores internos e externos que determinam o crescimento e o peso dos frangos, e explica:

Os hormônios são substâncias químicas naturais secretadas nos fluidos orgânicos pelas células, apresentando a função de direcionar o controle fisiológico de outras células ou órgãos. Estas substâncias endógenas são componentes essenciais para a regulação, biossíntese e metabolismo das proteínas musculares (SCHEUERMANN, 2013, p.1).

Ou seja, os hormônios são substâncias naturais. Entretanto, existem sim, na produção animal, estudos para promover o crescimento: esteroides (equivalente ao colesterol), hormônios da tireoide (derivados da tirosina⁵) e os peptídeos somatotróficos⁶. Além de estudos já terem comprovado que pela alimentação (oleagionosas) o frango não ingere hormônios e mesmo se chegasse a ser aplicado qualquer tipo de substância ilegal⁷, primeiro o frango quebraria esses esteroides em seu metabolismo e o fígado humano quebraria mais 90% do consumido (SCHEUERMANN, 2013).

Além disso, o uso de hormônios na cadeia produtiva do frango é inviável economicamente falando, pois com a idade de abate do frango reduzida, o mesmo não chega a atingir sua maturidade sexual e, portanto, não consegue metabolizar os hormônios que poderiam ser utilizados com a finalidade de aumento de massa muscular. Outro motivo é a aplicação destes hormônios que deve ser feita por via injetável para que possa ser metabolizado pelo organismo, o que se torna economicamente inviável num barracão com 40.000 aves, aplicar uma injeção em cada uma. O tripé da produção avícola hoje é melhoramento X nutrição X sanidade e é a combinação desses fatores que promoveram o crescimento da indústria e tornaram essa fonte de proteína animal mais acessível para a população.

Na atualidade, o maior desafio da indústria avícola exportadora é com relação ao uso de antibióticos promotores de crescimento. Vários países já aboliram o uso de alguns antibióticos utilizados com essa finalidade e as indústrias cada vez mais buscam se adequar a estas exigências.

⁵ A tirosina é um dos aminoácidos codificados pelo código genético sendo, portanto um dos componentes das proteínas dos seres vivos.

⁶ O hormônio do crescimento ou somatotrófico, como o nome diz controla o crescimento e também trabalha no metabolismo, composição do corpo.

⁷ Segundo Instrução Normativa do MAPA N° 17, de 18 de junho de 2004, Art. 1° “proíbe a administração, por qualquer meio, na alimentação e produção de aves, de substâncias com efeitos tireostáticos, androgênicos, estrogênicos ou gestagênicos, bem como de substâncias β -agonistas, com a finalidade de estimular o crescimento e a eficiência alimentar”.

1.1.2 Aspectos Religiosos: Halal e Kosher

Atender a demanda de diferentes mercados é crucial na economia globalizada. Sendo, assim, os aspectos religiosos devem ser considerados e a indústria avícola se adequou a esta demanda. O Kosher é o alimento preparado seguindo as Leis Judaicas, o ritual de abate de bovinos e aves é chamado *Shechita* e a oração anterior é a *Beracha*. O *Shochet*, inspetor treinado que saiba sobre o judaísmo deve provocar uma morte instantânea e indolor, e após o corte o mesmo deve verificar os órgãos internos dos animais para verificação de alguma anomalia. O abate é realizado no frigorífico sob a supervisão de um Rabino.

Darei mais relevância para o *Halal* levando em conta que a Empresa Averama (objeto de estudo) pratica somente este. Para o islamismo, o alimento é classificado como *Halal*, ou seja, pode ser consumido pelos seguidores de Maomé, quando a vida e o abate do animal seguem o que está escrito no Alcorão (livro sagrado).

Para a FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura), alimento Halal significa que é permitida sob as Leis Islâmicas e deve seguir algumas condições:

1. Não conter ou ser formado por qualquer coisa que seja considerada contra a Lei Islâmica;
2. Não ser preparada, processada, transportada ou armazenada com outros alimentos que não esteja livre de qualquer coisa considerada desrespeitosa de acordo com a Lei Islâmica.

Em outras palavras a vida do animal deve ser tratada com respeito desde o nascimento até o seu abate, quando devem ser proferidas as palavras: “*Besm Allah, Allah Akbar*” (Em nome de Deus, Deus é grande).

Outro fator importante para o impulso do consumo da carne de frango justifica-se pelo fato de o islamismo não permitir o consumo da carne suína, e o hinduísmo (religião predominante na Índia, evita o consumo da carne bovina). Isto faz com que o Oriente Médio seja um dos grandes consumidores do mundo da carne de aves, junto com Estados Unidos, Índia, China e Brasil (a Rússia está perdendo espaço no consumo para a União Europeia). Como mostra o mapa:

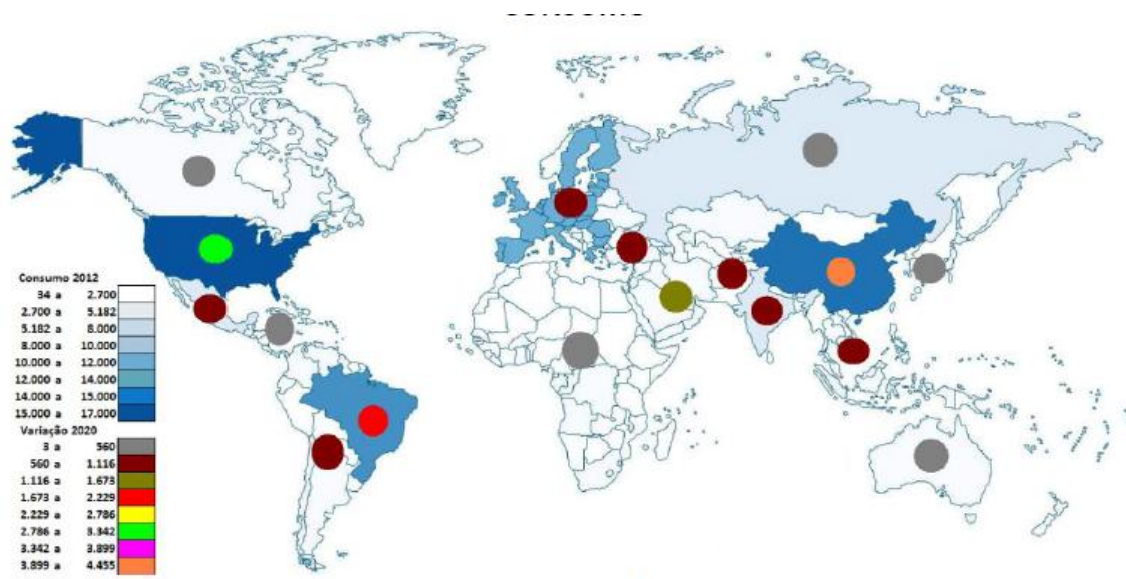


Figura 1 – Consumo (1.000 T) de carne de frango em 2012 e previsão da variação entre 2012 e 2020. Fonte: (USDA, 2013). Contini; Talamini; Vieira, 2013.

O mapa faz uma projeção de como será o consumo em 2020. Países como China, Estados Unidos e membros da Comunidade Europeia aumentaram o consumo *per capita*, ao contrário da Rússia, que terá sua demanda reduzida.

Para Contini, Talamini e Vieira:

O consumo mundial de carne de frango dependerá do crescimento na produção em regiões como o Sudeste Asiático e a China que estão constantemente sob a ameaça de problemas sanitários, a exemplo da gripe aviária. Esse é um cenário confortável para o Brasil, que nas duas últimas décadas consolidou um ‘modo de produção industrial’ para a carne de frango, com ganhos de produtividade próximos a 1% ao ano entre 1990 a 2010, superiores às demais regiões do mundo. O futuro do Brasil no mercado mundial desta carne pode ser ameaçado por questões sanitárias e por barreiras comerciais, principalmente se houver agravamento da crise econômica (CONTINI, TALAMINI E VIEIRA, 2013, p. 12).

1.2 Principais Produtores Mundiais de Aves

É provável que o consumo de carnes pela população irá aumentar (a teoria econômica já diz, se aumenta a renda aumenta o consumo de carnes). Contudo, para aumentar a produção de frangos implica-se que a soja e o milho devam ser os grãos que mais se produzem, para isso é necessária a expansão da área plantada. No quadro dos grandes produtores de frango é visível que estes são países com territórios de grandes extensões que produzem o milho ou a soja (ver tabela 4).

Tabela 4 - Produção Mundial de Carne de Frango – Principais Países (mil ton)

| | EUA | China | Brasil | EU | México | Mundo |
|-------------|------------|--------------|---------------|-----------|---------------|--------------|
| 2013 | 16.958 | 13.500 | 12.308 | 9.750 | 3.420 | 28.242 |
| 2012 | 16.476 | 13.700 | 12.645 | 9.480 | 3.160 | 26.856 |
| 2011 | 16.757 | 13.200 | 13.058 | 9.500 | 2.922 | 81.137 |
| 2010 | 16.792 | 13.200 | 12.925 | 9.185 | 2.850 | 78.283 |
| 2009 | 15.980 | 12.100 | 10.980 | 8.620 | 2.810 | 71.715 |
| 2008 | 16.561 | 11.895 | 11.033 | 8.560 | 2.804 | 71.249 |
| 2007 | 16.413 | 10.520 | 9.700 | 7.530 | 2.724 | 61.162 |
| 2006 | 16.162 | 10.350 | 9.336 | 7.425 | 2.610 | 60.090 |
| 2005 | 15.869 | 10.200 | 9.200 | 7.736 | 2.498 | 59.092 |

Fonte: USDA/ABPA, 2014.

Como principais produtores, Estados Unidos e Brasil assumem um papel importante no abastecimento mundial de carne de frango. A produção China é voltada mais para o consumo interno e possui dificuldades para exportar devido ao caso de gripe Aviária⁸ (cepa H5N1) em 2004, e em casos recentes como em março de 2015 quando um homem veio a falecer devido à doença.

1.3 Avicultura no Brasil

O Brasil é um grande produtor de *commodities* de oleaginosas, e no setor de carnes. O agronegócio exportou em 2014 US\$ 96,7 bilhões de dólares. Em 2015, por consequência da redução no valor das *commodities*, esse valor caiu para US\$ 88,2 bilhões, mesmo assim participou da balança comercial brasileira com 46,2%, 3,2% a mais que em 2014.

O Ministério da Agricultura projetou que até 2020, a produção brasileira atingirá 44,5% do mercado mundial de carnes. No agronegócio de carnes, o setor avícola e de suínos são os que apresentam maior crescimento sendo que a carne bovina decaiu. No último trimestre de 2015, foram abatidos 6,9% a mais de frangos que no mesmo período de 2014; e a

⁸ Segundo a Anvisa, a gripe aviária é uma doença infecciosa das aves causada por cepas do tipo A do vírus Influenza (gripe). A doença provoca vários sintomas nas aves, os quais variam de uma forma leve até uma doença altamente contagiosa e extremamente fatal que pode resultar em grandes epidemias. Transmitida pelo contato direto ou indireto com aves. A primeira vez que um humano teve contato com o vírus foi em 1997 em Hong Kong, com 6 mortes, após esse fato 1,5 milhões de aves foram sacrificadas. Ocorreu novamente em fevereiro de 2003.

carne de porco ascendeu de 5,5% comparado no mesmo período.

De um total de 3,5 milhões de toneladas exportadas em 2014, 53% são de cortes de frango (2,1 milhões de toneladas), que se destinam à Ásia (51%) e ao Oriente Médio (19%), com destaque para Arábia Saudita e Japão, respectivamente. Já os frangos inteiros, 38% do total (1,3 milhões de toneladas), estão concentrados no mercado interno do Oriente Médio (86% do total) (ESPÍNDOLA, 2015).

Observa-se há alguns anos o deslocamento da produção do sudeste para o sul do país (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul) devido à produção de soja e milho estarem concentradas nessas áreas principalmente, o que não é possível perto dos grandes centros. A produção avícola do sul chega a 65,3% da produção nacional, sendo que a primeira posição de maior produtor é ocupada pelo estado do Paraná, que retém 29,3% do total exportado do país (Avicultura Industrial, 2016). No momento presente, o Paraná exporta para 152 países; a competitividade da avicultura paranaense é reflexo de uma combinação de fatores: oferta de insumos, como milho e soja, bases da ração avícola, alta tecnologia de produção e investimentos em sanidade animal e agroindustrialização (UMUARAMA ILUSTRADO, 2016).

1.4 O Estado do Paraná

O Paraná surgiu como rota entre o ouro de Minas Gerais e a carne do Rio Grande do Sul, em 1658 e junto nasceram as vilas de Antonina, Morretes e Curitiba. O ciclo ficou conhecido como tropeirismo, e originou as cidades de Rio Negro, Campo do Tenente, Lapa, Porto Amazonas, Palmeira, Ponta Grossa, Castro, Tibagi, Piraí do Sul, Jaguariaíva e Sengés.

O ciclo econômico seguinte foi a extração da erva-mate que foi o causador da emancipação política do estado e também pela construção da estrada de ferro que ligava Curitiba a Paranaguá. O próximo ciclo foi da madeira. O pinheiro araucária atraiu muitos ingleses para povoamento que foram seguidos, no século XIX, por agricultores suíços, italianos, alemães, poloneses, ucranianos e russos. O século seguinte foi marcado pelo ciclo do café e povoamento do norte do estado, durante as décadas de 30 e 50 e fez surgir cidades como Jacarezinho, Cornélio Procópio e Londrina. Após a década de 60, essa mesma ocupação territorial abrangeu o oeste e sudoeste, com uma expansão agrícola (principalmente soja e trigo) com imigrantes do Rio Grande do Sul. E foi a partir da década de 70 que o Paraná

começou a se industrializar, se modernizou, construiu parques industriais e atualmente é o maior produtor avícola do país.

O Paraná exporta sua produção avícola principalmente para Arábia Saudita (ver tabela 5).

Tabela 5 - Principais Mercados Consumidores da Carne de Frango do Paraná 2014.

| Posição | País | Exportação | | Participação | |
|--------------|-----------------|----------------------|--------------------|--------------|-------------|
| | | US\$ | Kg | US\$ | Kg |
| 1 | Arábia Saudita | 475.003.519 | 263.596.094 | 20,1 | 20,49 |
| 2 | Japão | 215.301.142 | 82.837.535 | 9,11 | 6,44 |
| 3 | Emirados Árabes | 209.613.559 | 108.707.605 | 8,87 | 8,45 |
| 4 | Hong Kong | 197.458.460 | 128.548.581 | 8,36 | 9,99 |
| 5 | China | 186.909.416 | 79.818.120 | 7,97 | 6,2 |
| 6 | Países Baixos | 151.901.236 | 52.028.673 | 6,43 | 4,04 |
| 7 | Rússia | 94.289.337 | 44.249.416 | 3,99 | 3,44 |
| 8 | Kuwait | 73.400.170 | 41.854.696 | 3,11 | 3,25 |
| 9 | Egito | 59.169.939 | 37.858.123 | 2,5 | 2,94 |
| 10 | Alemanha | 45.132.668 | 14.864.375 | 1,91 | 1,16 |
| Total | | 1.708.179.446 | 854.363.308 | 72,28 | 66,4 |

Fonte: Sindiavipar e SECEX/MDIC.

O Paraná, somente no ano de 2015, abateu 4,6 milhões de aves/dia. Sendo assim, como o estado possui 11 milhões de habitantes, resultando em uma média de quase um frango para dois habitantes, segundo a Revista Avicultura Industrial, totalizando portanto no ano 1,68 bilhões de aves abatidas. O setor de aves foi responsável por 20% (ou US\$ 2,3 bilhões) do agronegócio voltado para o exterior.

No próximo capítulo são abordadas brevemente questões relacionadas à política externa, bem como as mudanças que ocorreram nos últimos 15 anos com três presidentes diferentes e as decisões tomadas com relação às exportações brasileiras, isto é, os acordos bilaterais e de cooperação entre países com intuito de aumentar as vendas de produtos nacionais.

CAPÍTULO 2 - O PAPEL DA POLÍTICA EXTERNA NA EXPANSÃO DAS EXPORTAÇÕES DE FRANGOS PELO BRASIL

Primeiramente é importante entender a Política externa (PE), como ela age, como se transforma de presidente para presidente - no caso do presente estudo, são os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva (2003 – 2011) e Dilma Rousseff (2011 – até os dias de hoje) ambos são do Partido dos Trabalhadores (PT) - e de que maneira ela influencia no comércio de aves através de acordos e auxílio para o setor.

2.1 Política Externa

Entende-se por Política externa (PE) as ações e decisões realizadas pelo governo (podendo ser uma feita por um ou mais tomadores de decisão), relacionadas com as posições que o governo deverá ter diante de fatos que ocorrem no Sistema Internacional sendo que sua resposta deve levar em conta o interesse nacional (interno); ou seja, a forma como o governo reagirá, diplomaticamente, sobre um evento de maneira que não saia em desvantagem. A PE pode ser conceituada como uma Política Pública, embora com uma especificidade que a diferencia do resto das políticas públicas: o fato de ser implementado fora das fronteiras estatais, o que pode levar a uma distância considerável entre objetivos e resultados. Por sua condição de política pública, cabe distinguir a política externa da mera “ação externa”, um conceito mais amplo que inclui todo tipo de contatos, planejados ou não, de um governo com outro ator fora de suas fronteiras (SALOMÓN e PINHEIRO, 2013). A condição na qual as decisões são tomadas pode diferir de presidente para presidente. Uns adotam uma política mais pessoal, chamada diplomacia presidencial (quando o próprio presidente participa de reuniões e conselhos) ou uma PE mais afastada (quando representantes são enviados para atuarem).

Cervo e Bueno (2008) discorrem com relação ao Brasil:

A política exterior correspondeu, nos dois últimos séculos, a um dos instrumentos com que os governos afetaram o destino de seus povos, mantendo a paz ou fazendo a guerra, administrando os conflitos ou a cooperação, estabelecendo resultados de crescimento e desenvolvimento ou de atraso e dependência (CERVO; BUENO, 2008, p.11).

2.2 Do Governo de Lula da Silva ao Governo de Dilma Rouseff

A questão da Política Externa é relevante, pois a continuidade de um governo para outro determinará a continuação de projetos. Por exemplo, do governo de Fernando Henrique Cardoso, 1995 – 2002 (PSDB) para Luiz Inácio Lula da Silva foi muito importante para a entrada do Brasil no mercado mundial. “Fernando Henrique Cardoso foi um neoliberal que se tornou cético ao elaborar o conceito de globalização assimétrica, abriu a porta para seu sucessor, que adotou esse padrão com o fim de promover a inserção interdependente do país” (CERVO; BUENO, 2008, p.491).

A abertura comercial neoliberal do começo da década de 90, proposta e colocada em prática principalmente por Cardoso (o ex-Presidente Fernando Collor de Melo também já possuía ideais liberais) não trouxe a princípio um lugar favorável para o Brasil. O grande número de privatizações fez com que o poder nacional perdesse o controle do patrimônio, pois os investimentos estrangeiros que entravam ficavam nas mesmas empresas que haviam sido vendidas, além de a balança comercial ter continuado com déficit; a dívida externa ascendeu; países emergentes ficaram em segundo plano. Porém, com o passar dos anos alguns benefícios vieram. A abertura para o mercado internacional que a princípio enfraqueceu o comércio, por outro lado foi um impulso para as indústrias, que buscaram melhorar seus produtos com o intuito de serem mais competitivos e poderem se igualar com os demais na livre concorrência do mercado mundial.

Lula, que aderiu a conhecida Diplomacia Presidencial, preservou alguns pontos e avançou pelo caminho da “interdependência real”, ou seja, o Brasil foi atrás da sua inserção e ser reconhecido mundialmente. Outro fator importante para a consolidação do Brasil no mercado mundial foi a emergência dos países em desenvolvimento no grupo chamado G20, na Conferência da Organização Mundial do Comércio (OMC) em Cancun no ano de 2003. Essa conferência foi notável, uma vez que os países ditos em desenvolvimento deixaram de ser meros espectadores e passaram a ter voz e direito a ditar normas que não favoreceriam somente os países desenvolvidos, mas visavam também o próprio interesse. Com Lula, o Estado passou a ter um papel maior nas negociações, dando mais força para o país entrar em mercados e derrubar as barreiras comerciais, acontecimento que ficou conhecido como Estado

Logístico⁹. O Presidente procurou fazer um Estado que pregava o livre comércio, contudo deveria ser recíproco por parte dos outros países, o chamado multilateralismo da reciprocidade. Outro ponto de seu governo foi a intensificação da internacionalização da economia, ou seja, o número de países que passaram a adquirir mercadorias brasileiras cresceu em grande escala.

Com relação à Organização Mundial do Comércio (OMC), o Brasil se esforçava para conseguir o fim dos subsídios nos Estados Unidos e na Europa e a liberalização do comércio agrícola¹⁰.

A aproximação de países em desenvolvimento, como da América Latina e África, foi um grande destaque da política exterior de Lula, com o intuito de promover acordos comerciais bilaterais, também conhecidos como cooperação Sul-Sul. As viagens realizadas pelo então Presidente, trouxeram resultados. O Brasil passou a ser reconhecido internacionalmente pelas vendas de *commodities* primárias.

A Presidente Dilma Rousseff posteriormente seguiu uma diplomacia muito adjacente da diplomacia de Lula. Continuou com as ideias do antecessor, porém as executou de maneira diferente. Como exemplo destaca-se um fato que evidencia essa transformação: Lula e o então Ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim tinham uma política externa mais ativa. Já Rousseff não deu continuidade a isso, passando a agir somente quando algo fosse considerado relevante e sua atuação fosse necessária. Com isso, afastou-se um pouco da Diplomacia Presidencial, enfatizando mais o doméstico e reduzindo as viagens internacionais, como colocou a revista inglesa *The Economist* colocou na edição do dia 4 de julho de 2015 que mesmo se preocupando com o doméstico, a Presidente Dilma conseguiu fechar mais negócios entre janeiro e junho daquele ano, com a ajuda do então Mauro Vieira, Ministro das Relações Exteriores.

Ou seja, a Política Externa da Presidente Roussef continuou a se desenvolver, porém de forma muito mais contida. E suas ações ocorreram com mais ênfase no começo do segundo mandato do que nos quatro anos do primeiro. Acontecimentos do sistema internacional também ajudaram para a moderação da Presidente Dilma, como a Primavera Árabe¹¹ que

⁹ Cervo e Bueno (2008) definem que Estado Logístico é aquele Estado que não se reduz a prestar serviço, como fazia à época do desenvolvimentismo, nem a assistir passivamente às forças do mercado e do poder hegemônico, como se portava à época do neoliberalismo.

¹⁰ O Brasil estava enfrentando barreiras por parte dos outros países, pois suas exportações de *commodities* de produtos primários haviam superado as vendas da Europa e dos Estados Unidos, que passaram a colocar barreiras para as mercadorias brasileiras.

¹¹ A Primavera Árabe foi uma série de protestos anti-governos, ascensão de rebeliões armadas pelo Oriente Médio em 2011, começando pela Tunísia, Egito e Iemen.

ocorreu no ano de sua posse, os efeitos a crise de 2008¹² e também eventos internos necessitaram de atenção e de contenção de gastos como: Manifestações junho-julho de 2013, Copa do Mundo de 2014, escândalo da Petrobras (2015), Olimpíadas Rio 2016.

Cervo e Lessa (2014) explicam que durante o governo Lula o Brasil tinha uma imagem forte de um país com estabilidade econômica e política, com crescente ascensão da classe de extrema pobreza para um nível de bem estar básico e com projetos de futuro. Com isso acabou trazendo investidores externos ao Brasil e ao que já foi citada, a internacionalização da economia. Dilma Rousseff falhou quando era perceptível um enfraquecimento internacional e não teve a habilidade política tampouco comercial de dar uma direção para o comércio exterior bem como não aproximou e preparou os empresários para enfrentarem a competição externa.

O declínio do país torna-se perceptível de vários modos. A escassez de investimentos internos e de progresso tecnológico e a ausência de política de comércio exterior conduzem à queda do ritmo de crescimento, da competitividade sistêmica e das exportações, bem como ao agravamento das contas externas. O país não flui mais na produção do ordenamento e dos regimes internacionais na esfera do comércio internacional, os quais transitam então do multilateralismo ao bilateralismo (CERVO; LESSA, 2014, p.147).

2.3 Integração Regional e Acordos de Cooperação

O Brasil faz parte de importantes blocos/grupos como o Mercado Comum do Sul (Mercosul), os BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), da União das Nações Sul-Americanas (UNASUL), Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC), Associação Latino-Americana de Integração (ALADI) e a Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA).

A primeira ideia do BRIC surgiu em 2007, ainda sem a África do Sul¹³, identificado com um grupo de economias emergentes. Desde a sua criação, os BRICS têm expandido suas

¹² Crise do Sub-prime norte-americano de 2008 que começou no mercado imobiliário dos Estados Unidos teve alcance mundial devido às redes financeiras, o comércio internacional e por fim os investimentos em agências especializadas em vender ações. A crise das hipotecas foi o início da bola de neve. As hipotecas das casas foram dadas em garantia a empréstimos aos bancos, essas casas tornavam-se papel e os bancos vendiam para outras instituições, porém como essa prática foi se tornando cada vez mais comum, como toda lógica de mercado, os preços caíram. Outra forma de empréstimo foram os *subprimes* (segunda linha). Estes eram empréstimos de alto risco realizados por agências, pois eram cidadãos que não possuíam um bom histórico com pagamento de dívidas. E por fim, veio a falência dos bancos, o primeiro foi o *Lehman Brothers* e depois *Merril Lynch*. Restou ao governo dos Estados Unidos injetar dinheiro na economia.

¹³ Ingressou em 2011, na III Cúpula dos BRICS.

atividades em duas principais vertentes: (i) a coordenação em reuniões e organismos internacionais; e (ii) a construção de uma agenda de cooperação multissetorial entre seus membros (BRASIL, 2016). Atua na área financeira (G-20 e reforma do Fundo Monetário Internacional) e na política (reforma das Nações Unidas e do Conselho de Segurança).

O Mercosul surgiu em 1991 com a Assinatura do Tratado de Assunção por Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai. Em 2012¹⁴ a Venezuela também passou a ser membro do Mercado. É considerado como uma união aduaneira, com início de um mercado comum, visando diminuir as barreiras comerciais para a livre circulação de produtos. À primeira vista, pode parecer que a iniciativa possui objetivos somente comerciais, mas o Mercosul é muito mais do que isso. Desde sua origem, o bloco é baseado em um projeto político e estratégico de integração no qual o aspecto comercial se soma a outras vertentes – de igual ou maior importância. (BRASIL, 2016). Para a Averama (objeto de estudo) o Mercosul exerce pouca influência, visto que Argentina, Paraguai e Uruguai não compram o frango da empresa, a Venezuela, adquiriu em 2008 e depois somente em 2012, como será apresentado mais adiante.

2.4 Incentivo à Exportação de Aves

O Governo Federal oferece linhas de incentivos e caminhos que facilitam o contato do empresário brasileiro com possíveis compradores no exterior e auxilia na parte burocrática. É o chamado Brasil *WebTrade*¹⁵, para pequenos empresários.

Existe também a Vitrine do Exportador, um sistema que permite que o exportador deixe seu produto em exibição a partir de uma página na web criada pelo governo para esse fim.

O Ministério das Relações Exteriores disponibiliza o *BrazilTradeNet*, uma página na web cuja a utilidade principal é fomentar os investimentos externos no país e para isso mostra os atributos dos produtos nacionais, exibindo informações para facilitar negócios.

¹⁴ Uma falha do Mercosul, pois foi necessária a suspensão do Paraguai para que a Venezuela fosse admitida. Surgiram muitas críticas para a presidente Dilma que aceitou o processo.

¹⁵ É vinculado ao Banco do Brasil, por isso o empresário deve ser cliente do mesmo.

2.4.1 O papel da Apex

A Apex Brasil (Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos) age para alavancar os serviços e produtos brasileiros no meio internacional além de promover e motivar investimentos de capital estrangeiro em pontos específicos de setores econômicos. Para tal a Apex atua no exterior através de missões, rodadas de negociações, reuniões com agentes específicos que podem fomentar ainda mais investimentos, com o objetivo de fazer o produto brasileiro conhecido no comércio internacional. Seu trabalho é deixar o produto nacional mais atrativo para aplicações de capital estrangeiras e diversificar os destinos das exportações. Mais de dez mil empresas são apoiadas pela Agência e a Averama, empresa alvo deste estudo, está entre uma delas, através de uma parceria com a Unifrango.

Com a finalidade de simplificar o caminho das empresas brasileiras com o comércio exterior, de dar mais perspectivas sobre os negócios e favorecer os produtos internos, a Apex criou os chamados Projetos Setoriais Integrados (PSIs), que auxiliam na melhoria comercial em setenta setores econômicos do Brasil e induzem a aplicação de capital estrangeiro. São agrupados por área, por exemplo: carne bovina (*Brazilian Beef*), material genético da raça zebu (*Brazilian Cattle Genetics*), frutas (*Brazilian Fruit*), Setor Sucroalcooleiro e o principal para o presente estudo, a *Brazilian Chicken*.

2.4.2 *Brazilian Chicken*

A *Brazilian Chicken* ou União Brasileira de Avicultura (UBABEF) formou-se em 28 de abril de 2010 após a fusão da União Brasileira de Avicultura (UBA) com a Associação Brasileira dos Produtores e Exportadores de Frangos (ABEF). Entidade que une os elos da cadeia produtiva em uma única associação, a UBABEF pauta seu trabalho sob linhas de defesa político-setorial, *marketing* institucional e de produtos, promoção de eventos, centro de debates técnicos e de mercado, geradora de informações setoriais, entre outros pontos (BRAZILIAN CHICKEN, 2016).

A relação entre a *Brazilian Chicken* e a APEX existe desde 2001, dispondo como objetivo levar o frango brasileiro para o mercado mundial salientando a qualidade, a biossegurança, o desenvolvimento sustentável e o cuidado com o meio ambiente. Os

mercados-alvo da *Brazilian Chicken* são: África do Sul, China, França, Índia, Indonésia, Japão, Malásia e Emirados Árabes Unidos. Hoje a UBABEF é formada por um Presidente Executivo, um Núcleo de Produção e Técnico Científico, um Núcleo de Mercados, um Núcleo Financeiro e Administrativo, uma Associação de Imprensa.

Fazem parte da *Brazilian Chicken* trinta e duas empresas produtoras de frangos. São elas:

1. AD'ORO S.A.,
2. Zancheta alimentos ltda,
3. Aurora Alimentos,
4. Aviário Santo Antônio,
5. Big Frango,
6. Brasil Foods S.A.,
7. Céu Azul Alimentos,
8. Coasul,
9. COOPAVEL Cooperativa Agroindustrial,
10. Copacol,
11. Cooperativa Industrial Copagril,
12. C.Vale Cooperativa Industrial,
13. Diplomata S.A.,
14. Frango Bello,
15. Frinal S.A.,
16. Globoaves Agro Avícola ltda,
17. JBS Frangosul,
18. Cooperativa Agroindustrial Lar,
19. Minerva Dawn Farms,
20. Mantiqueira Alimentos,
21. Cia. Minuano de Alimentos,
22. NatFoods,
23. Naturovos,
24. Rio Branco Alimentos S.A.,
25. Nogueira Rivelli Irmãos ltda,
26. Seara Alimentos S.A.,
27. Super Frango,

28. Tramonto Alimentos,
29. Tyson do Brasil Alimentos,
30. Villa Germânica,
31. Vosso do Brasil,
32. E a mais importante para o presente estudo, a Unifrango Agroindustrial de Alimentos S.A. (na qual a empresa Averama é sócia).

A Unifrango foi criada em 2001 com a finalidade de incentivar pequenas e médias empresas a serem competitivas no mercado avícola. Para isso usa do grande volume de acionistas para conseguir melhores valores na compra dos produtos primários com a finalidade de o produto final ter mais capacidade de competir com o de grandes empresas. Seus acionistas atuam em toda a cadeia avícola desde a genética, produção de ovos férteis e pintos de um dia, até granjas próprias e de integrados e a plantas de abate ultramodernas que atendem aos rigorosos padrões de qualidade do Ministério da Agricultura, Produção e Abastecimento (MAPA), para suprir o mercado nacional e de exportação para países do Oriente Médio, Europa, Japão entre outros países Asiáticos e África (UNIFRANGO, 2016).

A Unifrango junto com seus acionistas está na terceira posição de maior abatedor de aves do Brasil, com aproximadamente 2,4 milhões de aves/dia, dando mais impulso para o Paraná, não só em seu crescimento, como também na geração de empregos, sendo mais de 500 mil diretos e indiretos (o Paraná junto com mais quatro estados brasileiros).

Devido ao sucesso da empresa, está desde 2013 servindo como negociante entre os acionistas ou não acionistas e os fornecedores de toda a cadeia. Ademais atuam além dos negócios na pesquisa de novas tecnologias para produção, equipamentos, nutrição e na área financeira para impulsionar as exportações. A Averama é uma das colaboradoras da Unifrango que recebe apoio da *Brazilian Chicken* que faz parte da Apex (ver diagrama – figura 2).



Figura 2 – Esquema de apoio usado pela Averama

CAPÍTULO 3 - AVERAMA E A INSERÇÃO DE UMUARAMA NO MERCADO INTERNACIONAL DE AVES

O Paraná é líder brasileiro de exportação de frango e em 2015 bateu mais um recorde: representou 34% do volume total. Ao todo foram 1,481 milhão de toneladas exportadas, segundo o jornal Umuarama Ilustrado; esse total superou 2014 em 15,17%. Os principais destinos de exportação são Arábia Saudita (22%), União Europeia (13%), China (11%), Japão (9%) e Emirados Árabes (9%).

O mercado árabe é o que mais se expande atualmente, por consequência das indústrias terem se adaptado as exigências deste. Umuarama é um exemplo desse fornecedor que se adaptou ao abate Halal. A Liga Árabe¹⁶ é um grande consumidor; a circulação de capital é alta, e foram aproximadamente US\$ 108 milhões de dólares em sete anos (ver tabela 6):

Tabela 6 – Exportação Umuarama para Liga Árabe (2008-2014)

| Ano | Kg | US\$ |
|--------------|--------------------|--------------------|
| 2008 | 949.502 | 1.651.681 |
| 2009 | 13.909.029 | 21.880.272 |
| 2010 | 16.963.184 | 27.451.346 |
| 2011 | 13.579.088 | 27.116.177 |
| 2012 | 18.487.406 | 36.949.525 |
| 2013 | 25.728.167 | 48.440.201 |
| 2014 | 18.649.222 | 31.555.582 |
| Total | 108.265.598 | 195.044.784 |

Fonte: Elaborada pela autora com dados Alice Web

¹⁶ A Liga dos Estados Árabes (LEA) foi criada em 1945, no Cairo. A organização conta com 22 membros: Arábia Saudita, Argélia, Bareine, Catar, Comores, Djibuti, Egito, Emirados Árabes Unidos, Iêmen, Iraque, Jordânia, Kuaite, Líbano, Líbia, Marrocos, Maurítânia, Palestina, Síria (suspensão), Omã, Somália, Sudão e Tunísia (BRASIL, 2016)

3.1 O município de Umuarama

A palavra Umuarama quer dizer “lugar alto ensolarado, para encontro de amigos”. Foi fundada e colonizada pela Companhia Melhoramentos Norte do Paraná¹⁷ em 26 de junho de 1955. Está localizada no noroeste do estado do Paraná, a quinhentos e oitenta quilômetros da capital Curitiba e 657 quilômetros do Porto de Paranaguá. Por estar a cento e quinze quilômetros do Paraguai está na faixa de fronteira (ver figura 3). Conhecida como Capital da Amizade possui aproximadamente 108.208 habitantes, segundo estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2016), por ser um polo da região Entre Rios, a população chega a 410.000.

Paraná - PR

Capital: Curitiba
Nº de municípios: 399

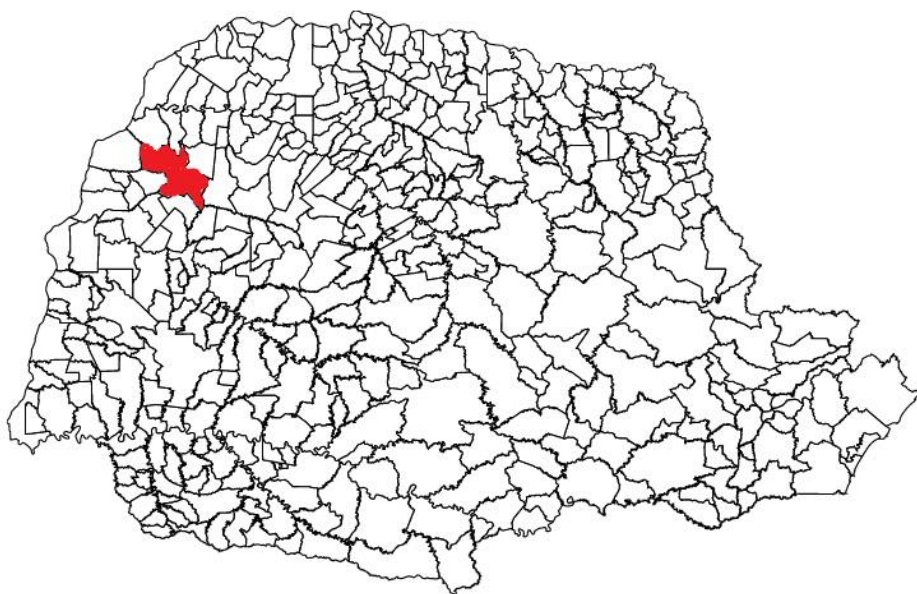


Figura 3 - Localização de Umuarama em vermelho no estado do Paraná

Fonte: IBGE, 2016.

A cidade ganha destaque no setor moveleiro, como uma cidade universitária e comercial. Produtora de café, frutas, milho (ver figura 3), trigo, soja e algodão, principalmente. Na pecuária destaca-se pela produção de carne bovina, leite, lã, suínos e aves,

¹⁷ A Companhia Melhoramentos Norte do Paraná foi fundada em 1925 por ingleses com a missão de colonizar o Norte do Paraná, envolvendo, na época, uma área de 515.000 alqueires, divididos em pequenas propriedades e comercializados, na maioria, para a plantação de café, bem como fundando as cidades desta região, onde hoje vivem aproximadamente 2.000.000 de habitantes, destacando-se as cidades de Londrina, Cambe, Rolândia, Araçongas, Maringá, Cianorte e Umuarama entre outras (CMNP, 2016).

e por isso, sede da Empresa Averama.

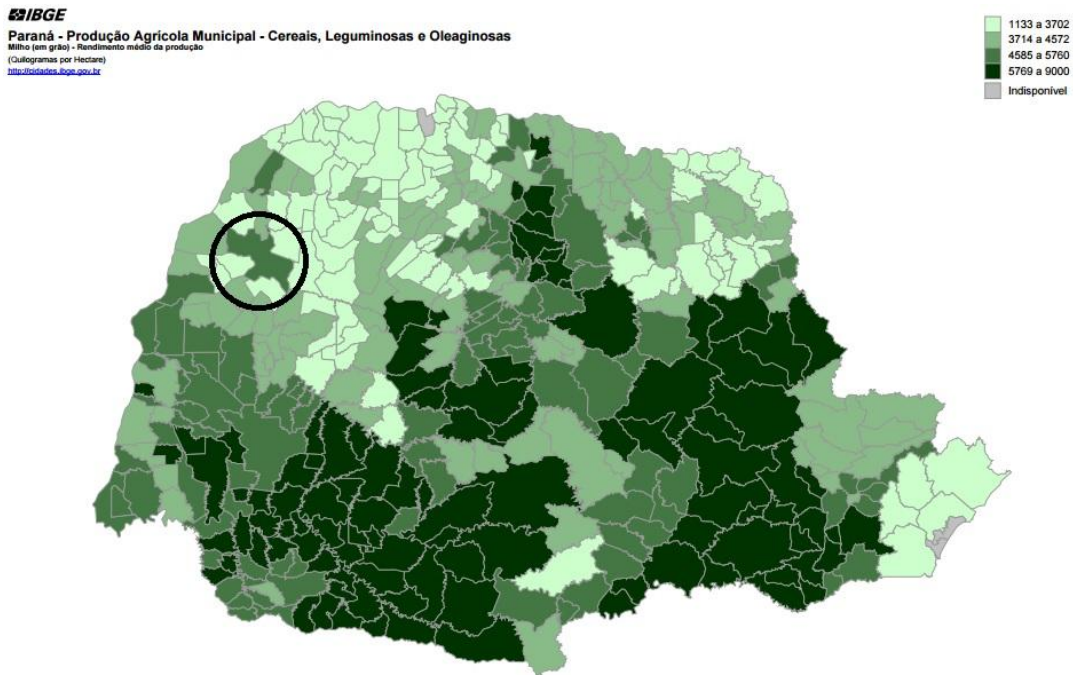


Figura 4 - Mapa da produção agrícola (milho) do Paraná
Fonte: IBGE, 2016.

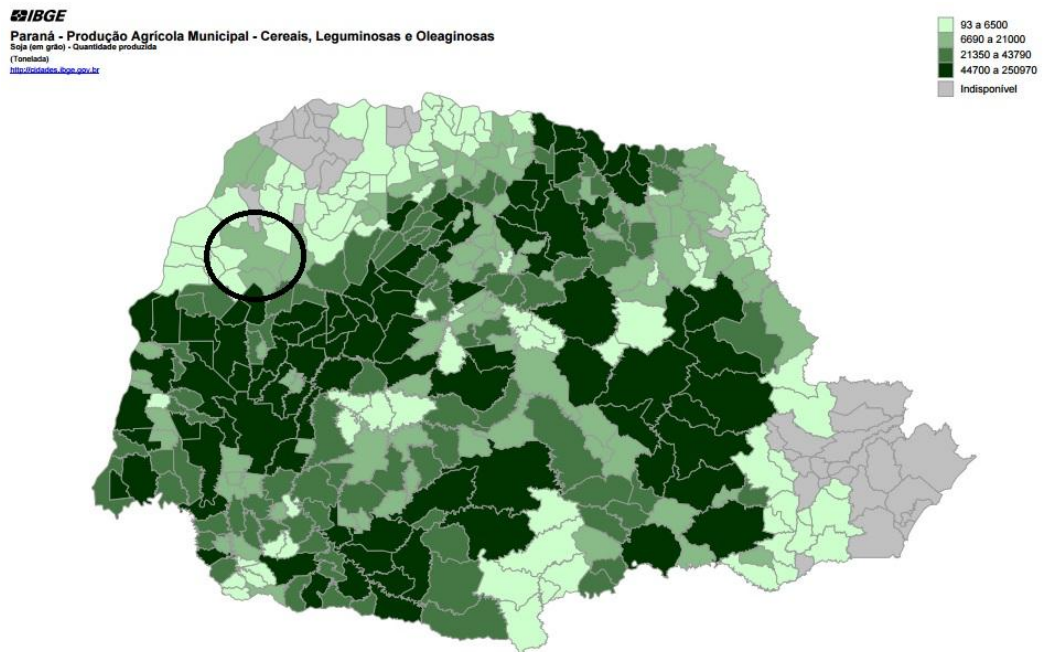


Figura 5 - Mapa da produção agrícola (soja) do Paraná.
Fonte: IBGE, 2016.

3.2 A Empresa AVERAMA

O começo da empresa foi no início da década de 80 com somente dois aviários pequenos na cidade de Indianópolis. Com o passar dos anos, Célio Batista Martins Filho começou a comprar grãos de pequenos produtores e produzir sua própria ração e negociava o excesso. Adquiriu parte de ações de um frigorífico em Maringá, porém vendeu para começar seu próprio negócio, a Averama. Em 1994 Martins construiu o primeiro abatedouro na cidade de Rondon, no Paraná. Quatro anos depois, transferiu para Umuarama outro abatedouro. A empresa apresentou um crescimento significativo e então passou a ter incubatório e matrizeiros próprios, além de investir em uma logística particular com o intuito de melhorar o arranjo do fornecimento de grãos, o traslado dos pintos, de ovos e o deslocamento da produção até o litoral. Atualmente possui onze representantes pelo Brasil: dois em Manaus (Amazonas), um em João Pessoa (Paraíba), um em Recife (Pernambuco), um em Salvador (Bahia), dois no Rio de Janeiro (Rio de Janeiro), no estado de São Paulo conta com São Bernardo do Campo e Ribeirão Preto e dois em Maringá (Paraná).

Segundo Carlos Eduardo Geminiano, do setor da exportação da Averama, o sistema de relacionamento empresa-produtor - perfaz um total de 2,500 colaboradores que em sistema de parceria, alugam seus aviários. Ou seja, o colaborador é proprietário do aviário e a Averama¹⁸ entrega para os mesmos o ovo/pintainho e busca para o abate, inclusos a vacina, ração e qualquer suporte necessário, pagando o valor pelas aves dependendo do seu peso.

São abatidos diariamente 180 mil frangos, porém o tempo de abate pode variar. O normal é entre 42 a 45 dias, dependendo do mercado que deseja atender, podendo chegar a até 55 dias. Como a empresa atende ao mercado islâmico, conta com um muçulmano que acompanha o local de armazenamento dos frangos e na hora do abate posiciona a ave voltada para Meca¹⁹ e faz a oração: “*Besm Allah, Allah Akbar*” para os lotes de aves que tem destino países islâmicos, e os inspetores muçulmanos devem acompanhar todo o abate, pois são responsáveis por fazer seguir a lei do Islã.

A empresa busca prosperar com respeito ao colaborador e ao meio ambiente, atendendo a demanda de mercado com produtos confiáveis e de ótima qualidade.

¹⁸ Em entrevista realizada pela autora no dia 12 de janeiro de 2016 na sede da empresa em Umuarama.

¹⁹ Cidade da Arábia Saudita considerada sagrada pelos muçulmanos.

3.2.1 Exportação e o fluxo do comércio

A exportação da Empresa Averama começou no ano de 2008, Carlos Eduardo Geminiano²⁰ explicou que para começar a exportar para determinado país se faz necessário uma habilitação, um processo lento composto com o envio, para o país de interesse, de mais de trinta páginas de documentos explicando o funcionamento da empresa e que atende as barreiras de determinado país. Somente depois de uma aprovação do mesmo é o interessado envia grupos para averiguar se tudo o que consta no documento é verdadeiro.

Após a legitimação desta comissão é que se pode começar a exportar. O início da exportação da Averama foi com doze países: Congo, Gana, Hong Kong, Jordânia, Libéria, Maldivas, Catar, Sri Lanka, Suriname, Emirados Árabes Unidos, Venezuela e Vietnã (ver mapa 1).

A necessidade da exportação partiu de uma estratégia da empresa em ampliar seus mercados. Para tal, se fez necessária uma aprovação do Ministério da Agricultura, segundo Carlos Eduardo Geminiano e não exatamente de um acordo com o governo. Isso pode ser observado quando se analisa os países que o Brasil possui acordos, comparado com os países que a Averama exporta. Quando mencionados acordos, faz referência a acordos bilaterais e parcerias, a Averama exporta ou exportou para trinta e seis países: Albânia, Angola, Armênia, Azerbaijão, Bahrein, Chile, Congo, República Dominicana, Gabão, Gana, Granada, Guinéa, Haiti, Hong Kong, Iraque, Jordânia, Kuwait, Libéria, Líbia, Maldivas, Moldávia, Montenegro, Namíbia, Omã, Catar, Arábia Saudita, Sri Lanka, Suriname, Tunísia, Turquia, Uganda, Emirados Árabes Unidos, Venezuela, Vietnã, Iemên, Zimbábue. Destes países, somente oito possuem acordos bilaterais ou de cooperação relacionados com agricultura e por isso tem relevância com o tema para o estudo: a Albânia tem acordo de cooperação agrícola desde 2012 (ver tabela 7).

²⁰ Em entrevista realizada pela autora no dia 12 de janeiro de 2016 na sede da empresa em Umuarama.

Tabela 7 - Exportação Umuarama para Albânia (2008-2014)

| Período | US\$ FOB | kg |
|----------------|-----------------|---------------|
| 2008 | | |
| 2009 | 0 | 0 |
| 2010 | 36.724 | 26.213 |
| 2011 | 0 | 0 |
| 2012 | 0 | 0 |
| 2013 | 0 | 0 |
| 2014 | 0 | 0 |
| Total | 36724 | 26.213 |

Fonte: Elaborado pela autora com dado Aliceweb.

A Angola desde 2010 tem acordo de cooperação técnica e integração econômica (ver tabela 8):

Tabela 8 - Exportação Umuarama para Angola (2008-2014)

| Período | US\$ FOB | kg |
|----------------|-----------------|---------------|
| 2008 | 109.426 | 106.751 |
| 2009 | 143.853 | 104.534 |
| 2010 | 0 | 0 |
| 2011 | 48.611 | 27.006 |
| 2012 | 0 | 0 |
| 2013 | 0 | 0 |
| 2014 | 0 | 0 |
| Total | 301890 | 238291 |

Fonte: Elaborado pela autora com dado Aliceweb.

A Armênia tem acordo bilateral para aumentar os fluxos do comércio desde 2011 (ver tabela 9):

Tabela 9 - Exportação Umuarama para Armênia (2008-2014)

| Período | US\$ FOB | kg |
|----------------|------------------|------------------|
| 2008 | 0 | 0 |
| 2009 | 213.796 | 122.094 |
| 2010 | 0 | 0 |
| 2011 | 62.250 | 52.000 |
| 2012 | 440.081 | 496.519 |
| 2013 | 371.162 | 283.520 |
| 2014 | 1.233.601 | 764.525 |
| Total | 2.320.890 | 1.718.658 |

Fonte: Elaborado pela autora com dado Aliceweb.

O Azerbaijão junto com a FAO tem um acordo trilateral para agricultura familiar e o fluxo do comércio é grande, o Brasil exportou US\$ 34 milhões - quase tudo em carne – (ver tabela 10):

Tabela 10 - Exportação Umuarama para Azerbaijão (2008-2014)

| Período | US\$ FOB | kg |
|----------------|------------------|----------------|
| 2008 | 0 | 0 |
| 2009 | 28.446 | 24.723 |
| 2010 | 36.900 | 49.464 |
| 2011 | 89.600 | 78.996 |
| 2012 | 0 | 0 |
| 2013 | 450.974 | 189.000 |
| 2014 | 877.958 | 410.000 |
| Total | 1.483.878 | 752.183 |

Fonte: Elaborado pela autora com dado Aliceweb.

O Chile que tem o comércio beneficiado pela tarifa zero, segundo o Itamaraty, a relação entre os dois é marcada pela intensidade e dinamismo e o Brasil concentra o maior estoque de investimentos externos chilenos (BRASIL, 2015), ver tabela 11:

Tabela 11 - Exportação Umuarama para Chile (2008-2014)

| Período | US\$ FOB | kg |
|----------------|------------------|------------------|
| 2008 | 0 | 0 |
| 2009 | 0 | 0 |
| 2010 | 0 | 0 |
| 2011 | 43.423 | 26.002 |
| 2012 | 159.526 | 169.550 |
| 2013 | 30.240 | 48.000 |
| 2014 | 786.723 | 1.505.040 |
| Total | 1.019.912 | 1.748.592 |

Fonte: Elaborado pela autora com dado Aliceweb.

Desde os anos 2000 há um aprofundamento das relações com o Gabão, e existe cooperação em agricultura e defesa (ver tabela 12).

Tabela 12 - Exportação Umuarama para Gabão (2008-2014)

| Período | US\$ FOB | kg |
|----------------|-----------------|---------------|
| 2008 | 0 | |
| 2009 | 29.700 | 27.000 |
| 2010 | 0 | 0 |
| 2011 | 0 | 0 |
| 2012 | 0 | 0 |
| 2013 | 0 | 0 |
| 2014 | 0 | 0 |
| Total | 29.700 | 27.000 |

Fonte: Elaborado pela autora com dado Aliceweb.

A China - Hong Kong²¹ - (ver tabela 13) desde 2009 é a principal parceira econômica e figura entre as principais fontes de investimento estrangeiro direto no Brasil, nos setores: energia, mineração, siderurgia e agronegócio (BRASIL, 2015):

²¹ No site do Itamaraty não existe referências de acordos com Hong Kong, somente como China, pois o Brasil apoia a ideia de um só país. Hong Kong foi devolvida para os chineses pelos britânicos em 1997, porém possui algumas diferenças da China, a língua oficial, o passaporte, moeda, custo de vida, liberdade de expressão e meio de comunicação.

Tabela 13 - Exportação Umuarama para Hong Kong (2008-2014)

| Período | US\$ FOB | kg |
|----------------|-------------------|-------------------|
| 2008 | 937.934 | 609.540 |
| 2009 | 1.356.285 | 1.004.006 |
| 2010 | 3.710.389 | 2.632.875 |
| 2011 | 4.059.171 | 2.681.460 |
| 2012 | 2.329.709 | 1.809.945 |
| 2013 | 6.450.691 | 3.707.894 |
| 2014 | 5.356.914 | 2.258.049 |
| Total | 24.201.093 | 14.703.769 |

Fonte: Elaborado pela autora com dado Aliceweb

A Jordânia tem parceria em educação, agricultura, comércio, transportes aéreos e cultura (ver tabela 14).

Tabela 14 - Exportação Umuarama para Jordânia (2008-2014)

| Período | US\$ FOB | kg |
|----------------|------------------|------------------|
| 2008 | 36.720 | 54.000 |
| 2009 | 216.630 | 154.981 |
| 2010 | 167.663 | 172.728 |
| 2011 | 65.861 | 80.244 |
| 2012 | 81.577 | 129.501 |
| 2013 | 592.401 | 1.133.313 |
| 2014 | 937.078 | 1.247.544 |
| Total | 2.097.930 | 2.972.311 |

Fonte: Elaborado pela autora com dado Aliceweb.

Quando perguntado se o Mercosul possui alguma influência, senhor Geminiano afirmou que não, visto que o único país do Mercado que importa o frango umuaramense é a Venezuela que importou a primeira vez no ano de 2008 e nos anos seguintes não adquiriu mais a proteína (ver mapa 2), voltando somente no ano de 2012 (ver tabela 15)

Tabela 15 - Exportação Umuarama para Venezuela (2008-2014)

| Período | US\$ FOB | kg |
|----------------|-----------------|----------------|
| 2008 | 3.384.208 | 2.051.090 |
| 2009 | 0 | 0 |
| 2010 | 0 | 0 |
| 2011 | 0 | 0 |
| 2012 | 3.555.799 | 2.049.210 |
| 2013 | 0 | 0 |
| 2014 | 0 | 0 |
| Total | 6940007 | 4100300 |

Fonte: Elaborado pela autora com dados Aliceweb.

No entanto está nos planos da empresa de chegar ao Paraguai e Bolívia nos próximos anos. Os outros países (Angola, Armênia, Azerbaijão, Bahrein, Congo, República Dominicana, Gabão, Gana, Honk Kong, Iraque, Jordânia, Kuwait, Libéria, Maldivas, Montenegro, Omã, Catar, Sri Lanka, Suriname, Turquia, Emirados Árabes Unidos) somaram US\$ 24,387,270 dólares Fob²² em 2009, quatro vezes a mais que no primeiro ano (US\$ Fob 6,662.944) e com doze países diferentes como destino (ver mapa 2)

Quando perguntado sobre a influência do câmbio para a exportação, Carlos Eduardo Geminiano declarou²³ que com a alta do dólar é possível deixar seu produto mais competitivo, porém existem concorrentes fortes que também se beneficiam com a oscilação cambial, a Argentina e a Malásia. Exemplo disso é a Argentina apresentou de 2003 a 2010 um crescimento de 125% produzindo no ano de 2010 cerca de 1,66 milhões de toneladas para tornar-se mais competitiva com o Brasil.

Para a Averama o ano de 2010, passou de 15,8 bilhões de toneladas (em 2009), para 20 milhões de toneladas de aves abatidas, ou aproximadamente US\$31,5 milhões (ver mapa 3). Observa-se no mapa de 2010, como o foco do destino das exportações é cada vez mais no Oriente Médio, representando 52% das exportações da Empresa (10% a mais que no ano anterior), tendo alguns poucos fora desse contexto, como Albânia, Haiti, Hong Kong, Maldivas, Granada, Libéria e Uganda.

Ocorreu uma variação no ano de 2011, com mais participação de países da África e a

²² *Free on Board* a empresa que está exportando é responsável pela mercadoria até a mesma estar dentro o transporte indicado pelo comprador, *free* pois todos os papéis devem estar prontos na alfândega para a mercadoria poder sair sem embarços. Essa sigla faz parte do *Inconterm (Internacional Commercial Terms)*.

²³ Em entrevista realizada pela autora no dia 12 de janeiro de 2016 na sede da empresa em Umuarama.

entrada do Chile (ver mapa 4). O valor arrecadado em dólar foi de aproximadamente US\$31,7 milhões de dólares, com pouca diferença do ano anterior, somente US\$163.000 dólares a mais. Consequência da dificuldade de crédito e a alta no valor dos insumos. O presidente do Sindiavipar, Domingos Martins, explica que a queda no faturamento foi devido à crise europeia. “Exportamos mais, porém foram de cortes de frango mais baratos. Foi uma adequação do mercado à crise econômica que os principais importadores estavam atravessando” (REVISTA AVICULTURA INDUSTRIAL, 2013).

Em 2012 houve uma recuperação importante. A Averama ligou-se a BR Frangos de Santo Inácio (também no noroeste do Paraná). A fusão ocorreu após Norberto Ortigara, secretário de Agricultura do Paraná, avisar que seriam necessárias algumas uniões para evitar o fim de algumas empresas, por consequência da crise.

A BR Frangos estava com uma dívida de R\$100 milhões de reais e com o seu abatedouro de capacidade de 210 mil abates/dia parado. Após a fusão, a Averama já havia abatido 30 mil aves/dia. Presidente da BR Frangos na época, Reinaldo Moraes, explicou que teve dificuldades de conseguir crédito depois da alta no valor dos grãos. O faturamento da Averama chegou a US\$ 43,9 milhões de exportações, com destaque para os Emirados Árabes Unidos que participou com US\$ 25,3 milhões, ou seja, mais de 57% da produção total (ver mapa cinco). Os outros destinos são Armênia, Bahrein, Chile, Congo, Gana, Hong Kong, Iraque, Jordânia, Kuwait, Libéria, Líbia, Maldivas, Moldávia, Namíbia, Omã, Catar, Arábia Saudita, Tunísia, Uganda, Emirados Árabes Unidos, Venezuela, Iêmen e Zimbábue. De novo o Oriente Médio é maioria (52%).

No ano seguinte, 2013, foi o auge nas exportações²⁴. Neste ano a Averama consolidou sua participação no mercado do Oriente Médio com um escritório em Dubai, nos Emirados Árabes²⁵. Esta nova etapa na relação com o Oriente Médio se tornou possível, diz o presidente da Averama, Célio Batista Martins Filho, “graças ao respeito que conquistamos com a qualidade dos nossos produtos e também ao conhecimento que temos do mercado e dos nossos parceiros comerciais nos países daquela região” (PORTAL DA CIDADE, 2013). No mesmo ano, a empresa participou de feiras internacionais na Alemanha, Angola. Em entrevista à Agência de Notícias Brasil-Árabe, Ivan Moraes afirmou que as negociações não são feitas mais com *tradings*²⁶ desde 2009, pois não se faz mais necessário esse gasto se a

²⁴ Auge do período estudado, entre 2008 e 2014. Não constando o ano de 2015, pois quando a pesquisa foi feita não havia fechado o ano, ou seja, não era possível fazer um balanço.

²⁵ Este escritório é comandado por Ivan Moraes, administrador de empresas com especialização em marketing e logística

²⁶ Empresa negociante entre exportador e importador.

empresa possui o escritório no destino da exportação. A empresa fechou o ano com 74 milhões de aves abatidas.

O ano de 2014 apresentou uma queda significativa no valor arrecadado, caiu de US\$ 55,96 milhões para US\$39,9 milhões. Os países compradores continuaram os mesmos, dezessete: Armênia, Azerbaijão, Bahrein, Chile, Hong Kong, Iraque, Jordânia, Kuwait, Líbia, Moldávia, Namíbia, Omã, Catar, Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos e Iêmen (ver mapa 7). Mais uma vez a os Emirados Árabes foram os maiores importadores, fato que vinha ocorrendo desde o ano de 2009 (no ano anterior foi o Catar) (ver tabela 16).

Tabela 16 - Exportação Umuarama - Emirados Árabes Unidos

| Período | US\$ FOB | kg |
|----------------|--------------------|-------------------|
| 2008 | 671.262 | 328.477 |
| 2009 | 12.719.864 | 7.869.168 |
| 2010 | 19.894.722 | 11.969.910 |
| 2011 | 21.973.533 | 10.768.659 |
| 2012 | 25.358.044 | 12.331.289 |
| 2013 | 30.041.533 | 15.145.270 |
| 2014 | 18.348.666 | 10.535.535 |
| Total | 129.007.624 | 68.948.308 |

Fonte: Elaborada pela autora com dados AliceWeb.

Carlos Eduardo Geminiano²⁷ explicou que existem dificuldades para o setor, como a logística (estradas ruins, linha férrea distante e o melhor porto é o de Paranaguá, que não se compara com portos de países desenvolvidos). Dificuldades também com burocracia muito lenta; há uma falta de conectividade entre os setores do governo: o mesmo documento que é enviado para a Receita Federal é enviado para o Ministério da Agricultura (por que não interligar os dois?).

Por mais que as exportações para os países que o Governo Federal possui acordo sejam relevantes é difícil comparar com países islâmicos que apresentam um volume de importação muito maior e no qual a empresa quem buscou esses mercados, como: Iraque (ver tabela 17), Arábia Saudita (ver tabela 18), Emirados Árabes (ver tabela 16 supracitada), Kuwait (ver tabela 19), Cartar (ver tabela 20) e Omã (ver tabela 21).

²⁷ Entrevista realizada pela autora no dia 12 de janeiro de 2016 na sede da cooperativa em Umuarama.

Tabela 17 - Exportação Umuarama para Iraque (2008-2014)

| Período | US\$ FOB | kg |
|----------------|------------------|------------------|
| 2008 | 0 | 0 |
| 2009 | 6.060.471 | 3.916.734 |
| 2010 | 1.444.445 | 1.060.467 |
| 2011 | 350.226 | 279.189 |
| 2012 | 990.786 | 592.902 |
| 2013 | 54.948 | 62.181 |
| 2014 | 104.642 | 48.276 |
| Total | 9.005.518 | 5.959.749 |

Fonte: Elaborado pela autora com dados Aliceweb.

Tabela 18 - Exportação Umuarama para Arábia Saudita (2008-2014)

| Período | US\$ FOB | kg |
|----------------|-------------------|-------------------|
| 2008 | 0 | 0 |
| 2009 | 0 | 0 |
| 2010 | 0 | 0 |
| 2011 | 0 | 0 |
| 2012 | 4.765.507 | 2.612.005 |
| 2013 | 11.451.648 | 6.319.277 |
| 2014 | 10.013.205 | 5.678.041 |
| Total | 26.230.360 | 14.609.323 |

Fonte: Elaborado pela autora com dados Aliceweb.

Tabela 19 - Exportação Umuarama para Kuwait (2008-2014)

| Período | US\$ FOB | kg |
|----------------|------------------|------------------|
| 2008 | 0 | 0 |
| 2009 | 659.689 | 512.961 |
| 2010 | 2.425.326 | 1.468.634 |
| 2011 | 1.022.863 | 488.080 |
| 2012 | 2.439.742 | 1.017.674 |
| 2013 | 3.103.849 | 1.296.990 |
| 2014 | 71.160 | 27.000 |
| Total | 9.722.629 | 4.811.339 |

Fonte: Elaborado pela autora com dados Aliceweb.

Tabela 20 - Exportação Umuarama para Catar (2008-2014)

| Período | US\$ FOB | kg |
|----------------|------------------|------------------|
| 2008 | 943.699 | 567.025 |
| 2009 | 454.838 | 322.118 |
| 2010 | 1.242.828 | 861.115 |
| 2011 | 661.798 | 356.610 |
| 2012 | 607.871 | 239.549 |
| 2013 | 852.789 | 449.224 |
| 2014 | 871.896 | 471.729 |
| Total | 5.635.719 | 3.267.370 |

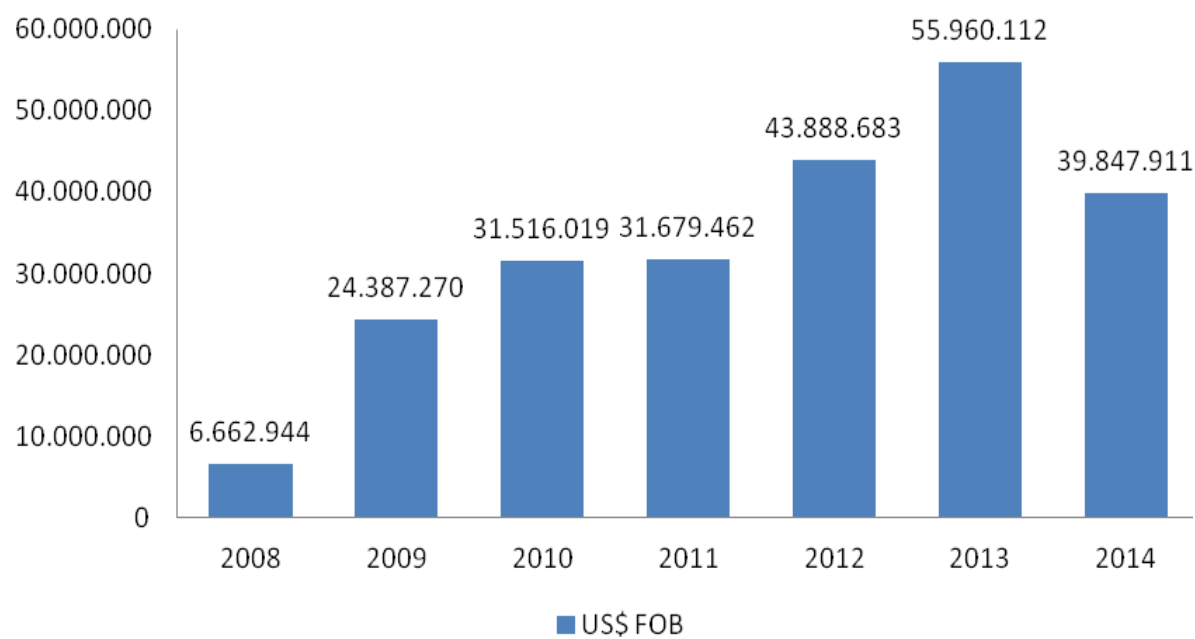
Fonte: Elaborado pela autora com dados Aliceweb.

Tabela 21 - Exportação Umuarama para Omã (2008-2014)

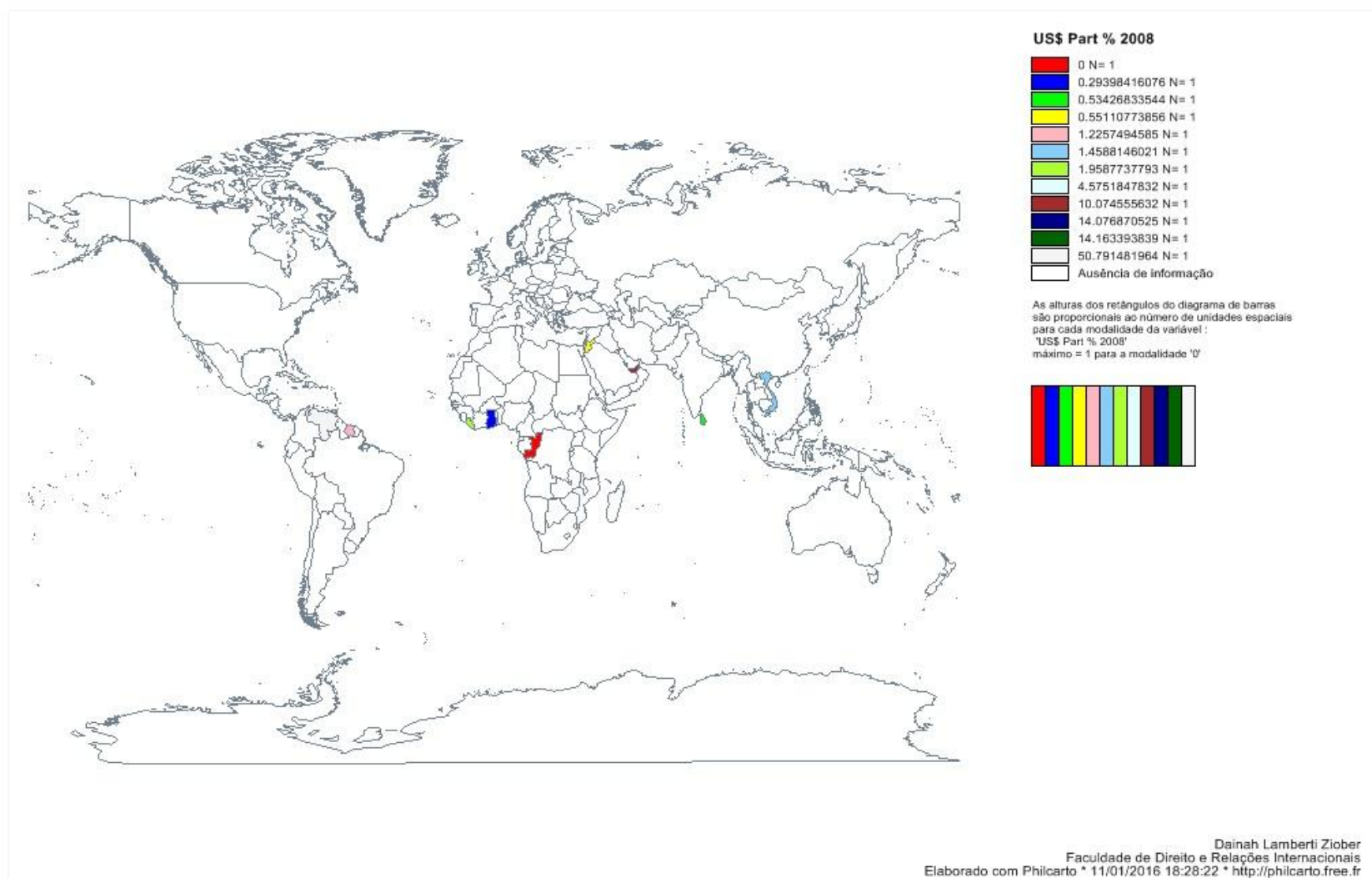
| Período | US\$ FOB | kg |
|----------------|------------------|------------------|
| 2008 | 0 | 0 |
| 2009 | 1.579.032 | 1.006.647 |
| 2010 | 1.561.444 | 957.228 |
| 2011 | 1.434.848 | 747.708 |
| 2012 | 1.278.873 | 563.442 |
| 2013 | 1.258.749 | 590.771 |
| 2014 | 440.737 | 281.413 |
| Total | 7.553.683 | 4.147.209 |

Fonte: Elaborado pela autora com dados Aliceweb.

Por fim, um balanço sobre o total de vendas da empresa Averama, em sete anos de exportação (ver gráfico 1) foram 36 países, US\$ 233.942.401 de dólares e 134.399.265 toneladas de aves.

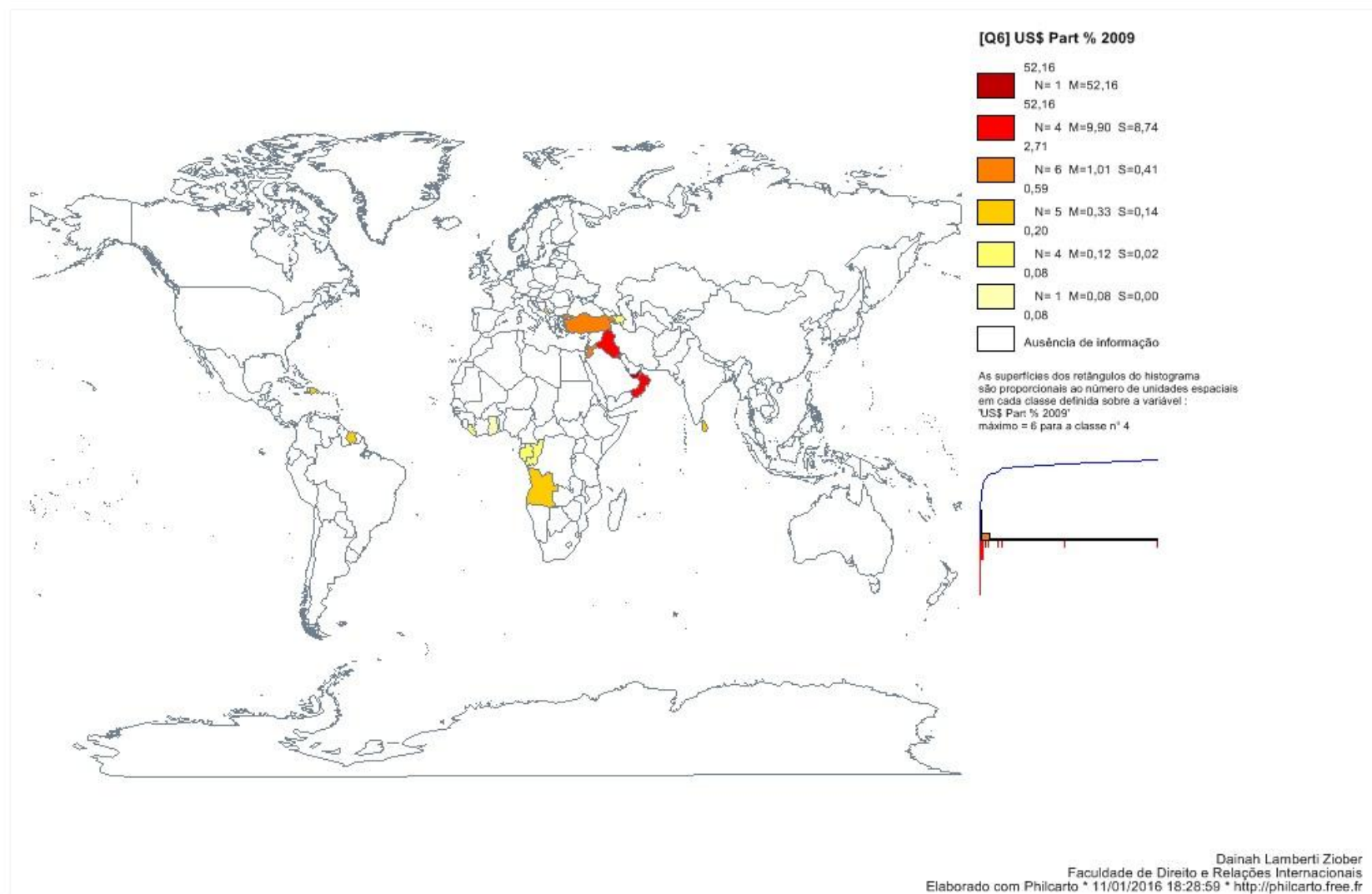
Gráfico 1 - Vendas totais anuais de Umuarama em US\$ Fob

Fonte: Elaborado pela autora com dados Aliceweb, 2015.

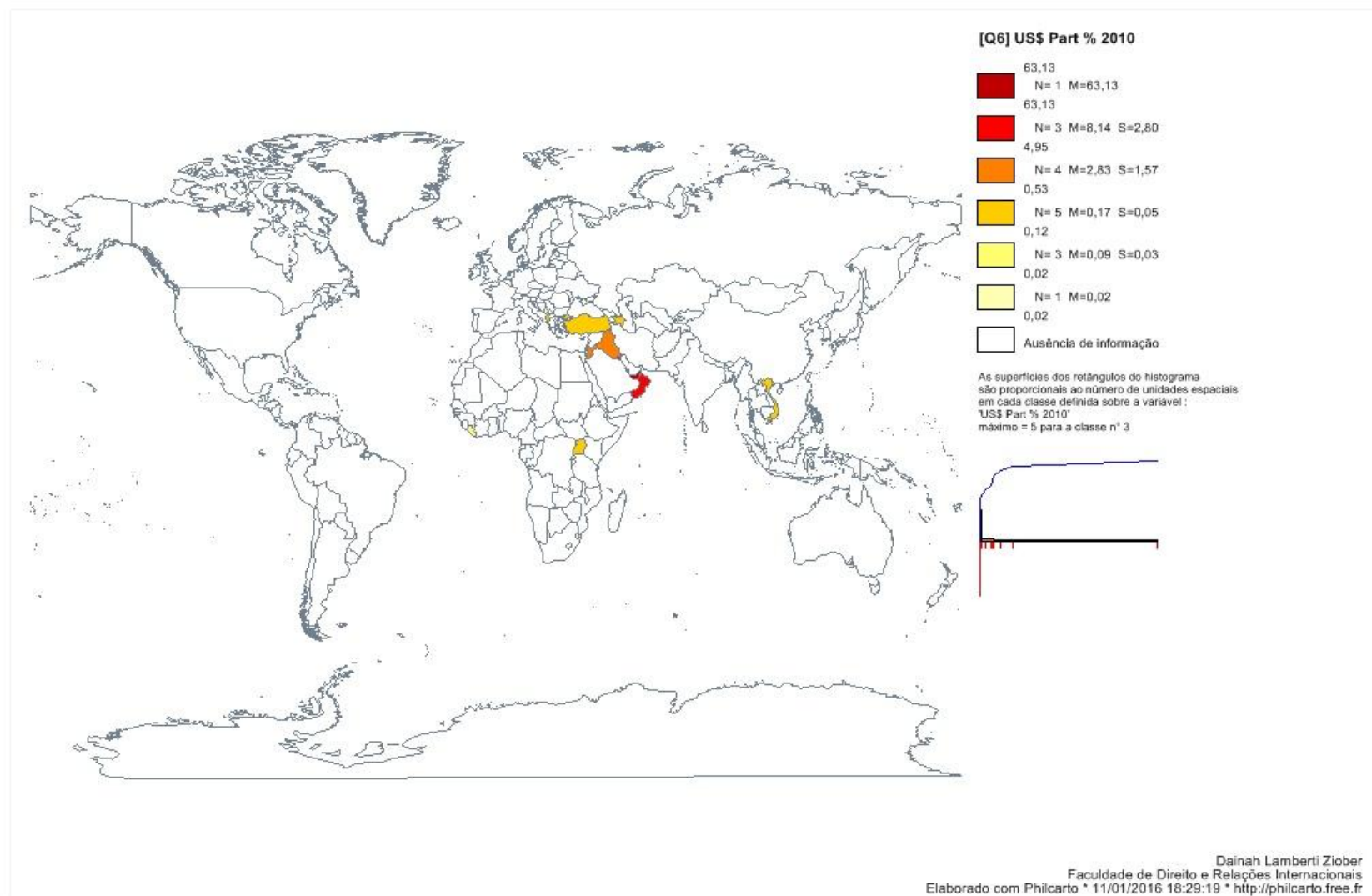


Mapa 1 - com fluxo das Exportações de frango de Umuarama 2008

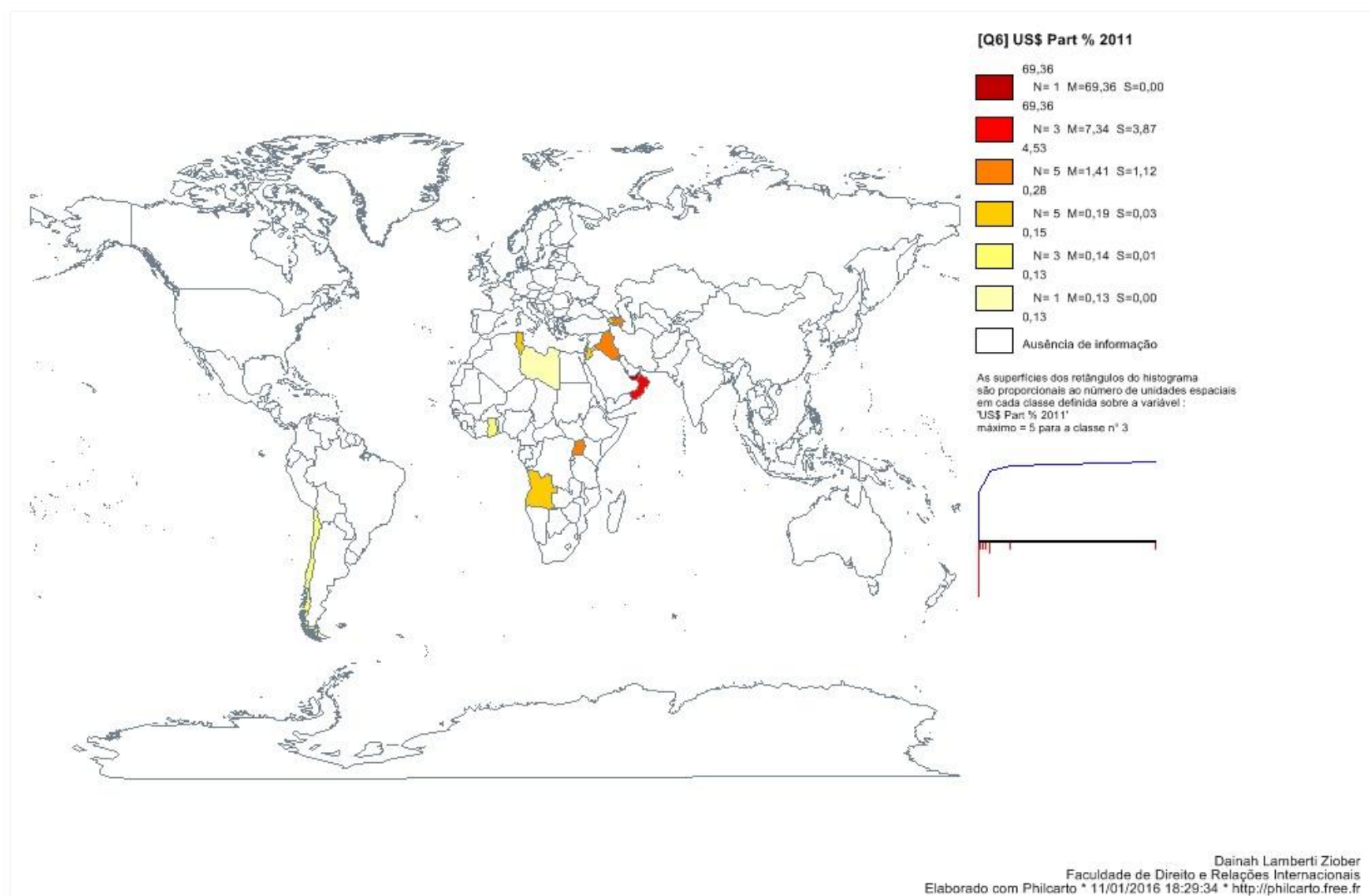
Fonte: Mapa elaborado pela autora através do PhilCarto com dados Aliceweb.



Mapa 2 - com fluxo das Exportações de frango de Umuarama 2009
Fonte: Mapa elaborado pela autora através do PhilCarto com dados Aliceweb.

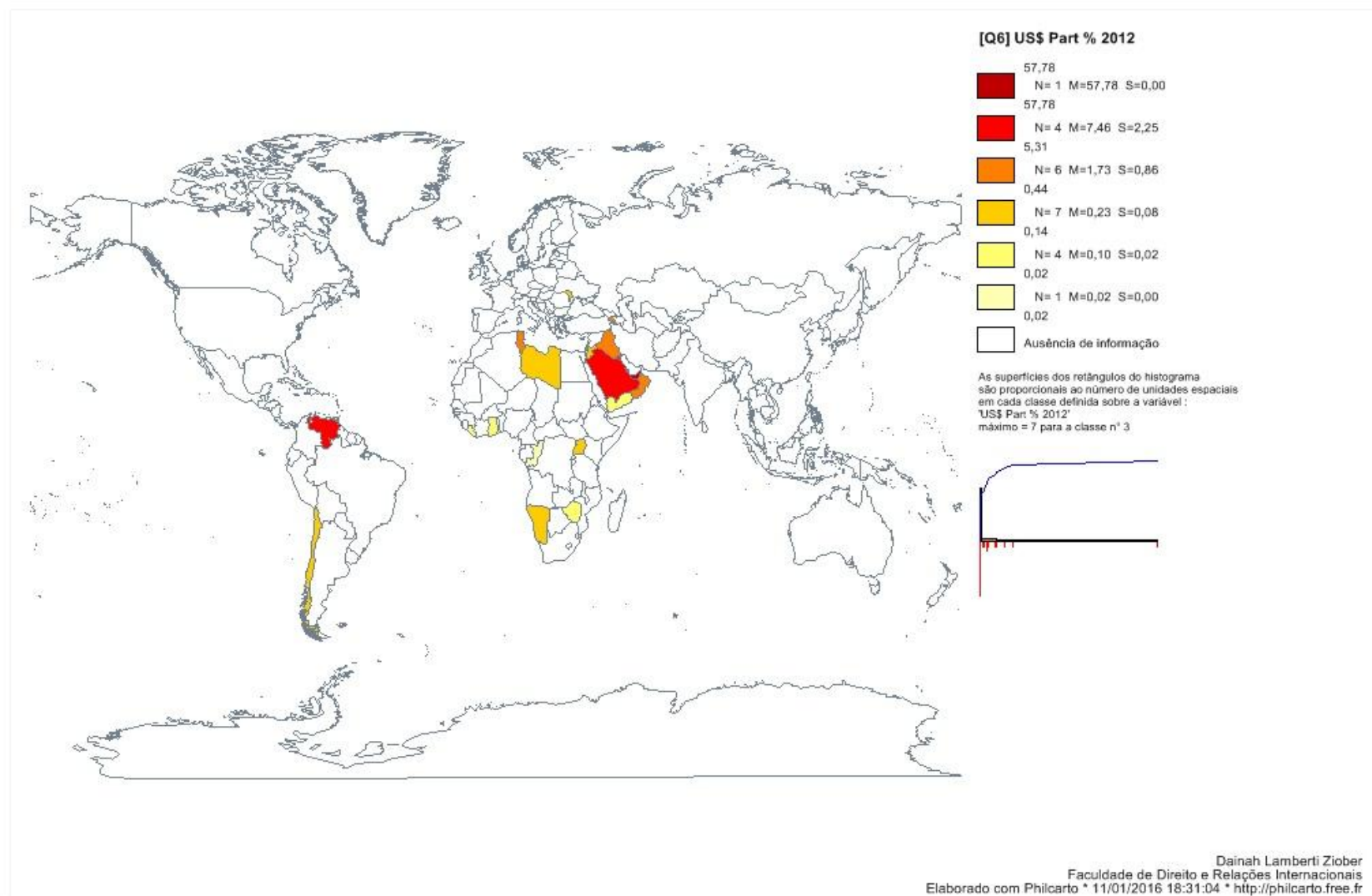


Mapa 3 - com fluxo das Exportações de frango de Umuarama 2010.
Fonte: Mapa elaborado pela autora através do PhilCarto com dados Aliceweb.

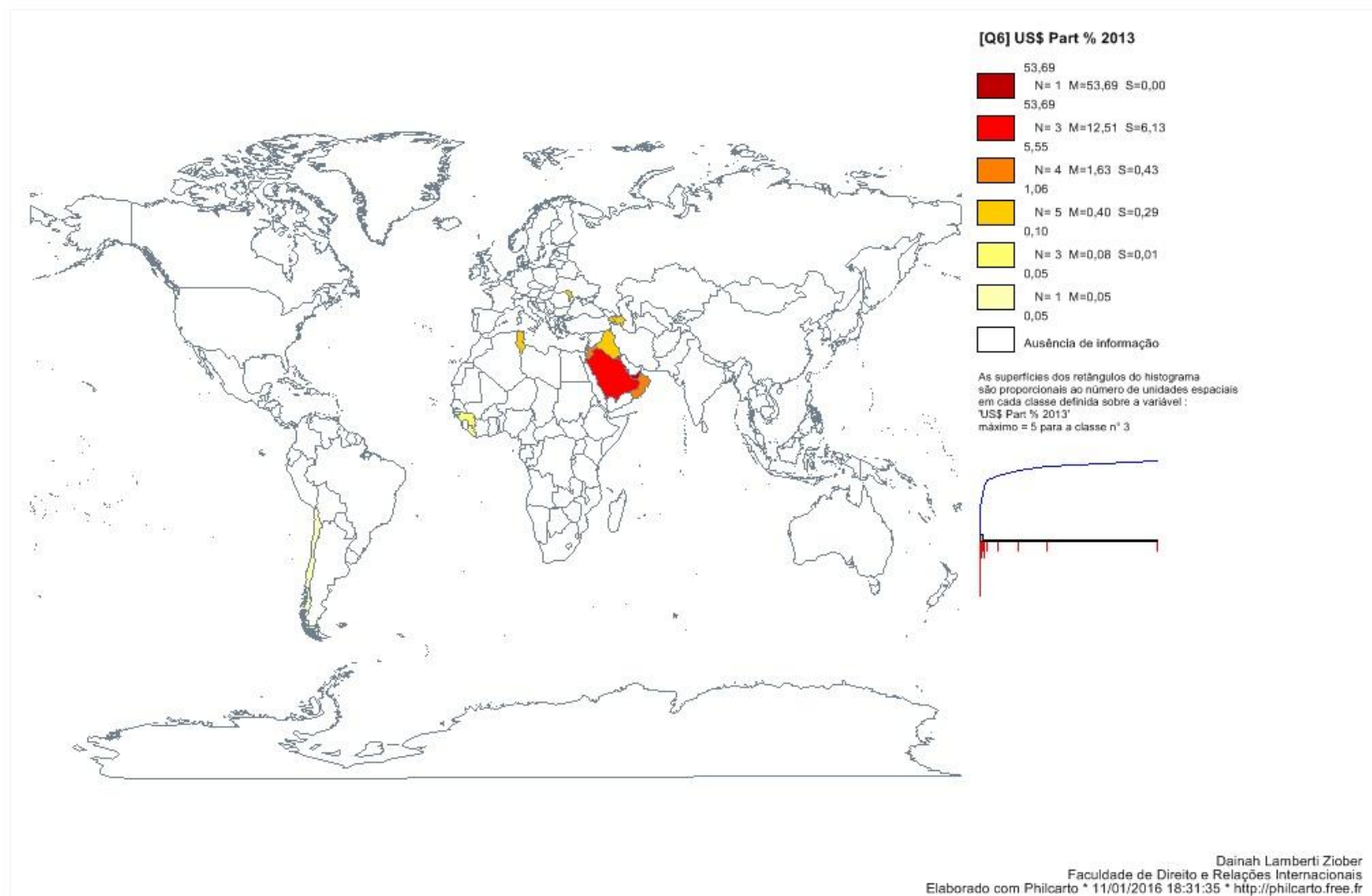


Mapa 4 - Com fluxo das Exportações de frango de Umuarama 2011

Fonte: Mapa elaborado pela autora através do PhilCarto com dados Aliceweb.

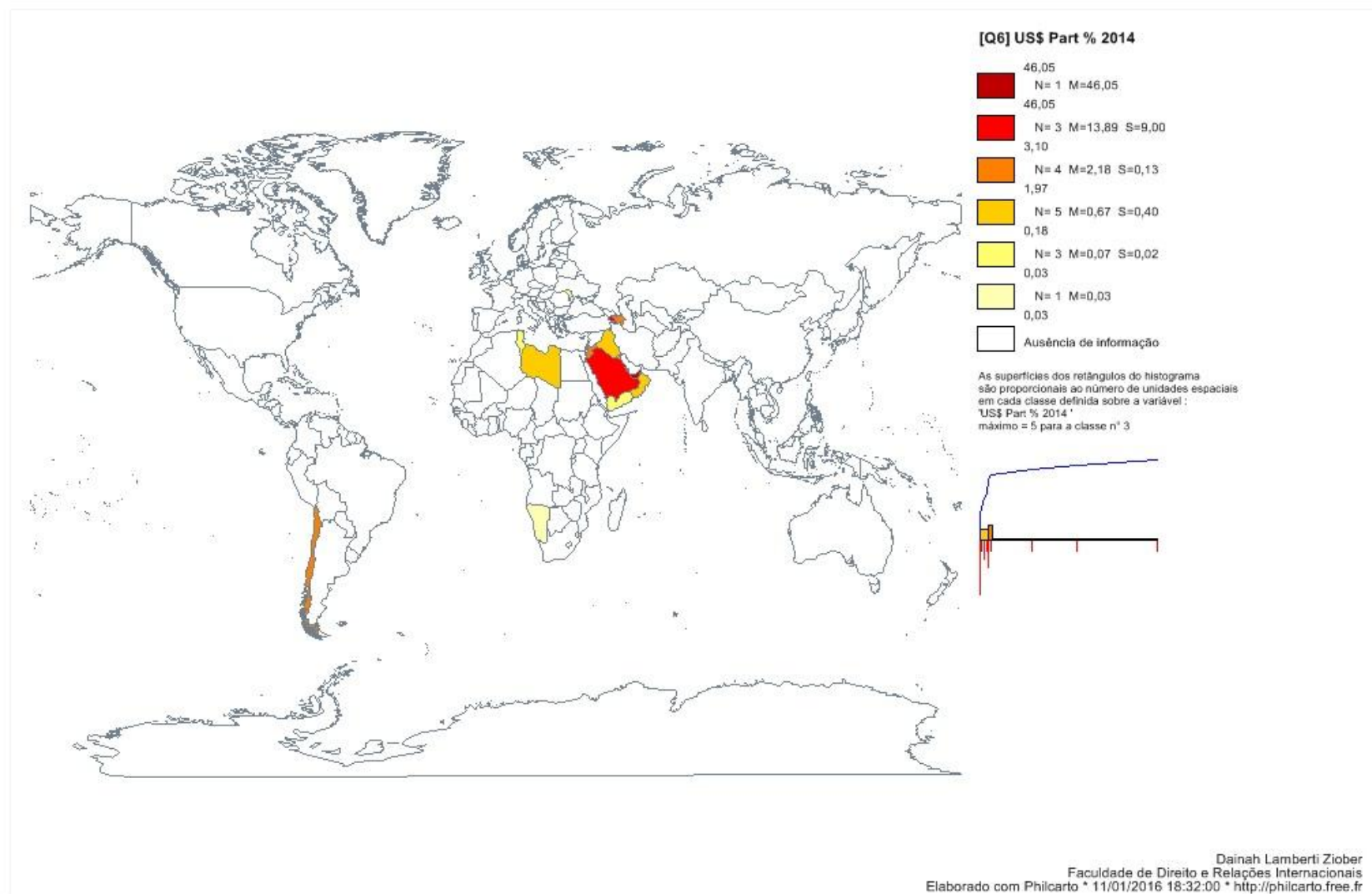


Mapa 5 - Com fluxo das Exportações de frango de Umuarama 2012
Fonte: Mapa elaborado pela autora através do PhilCarto com dados Aliceweb.



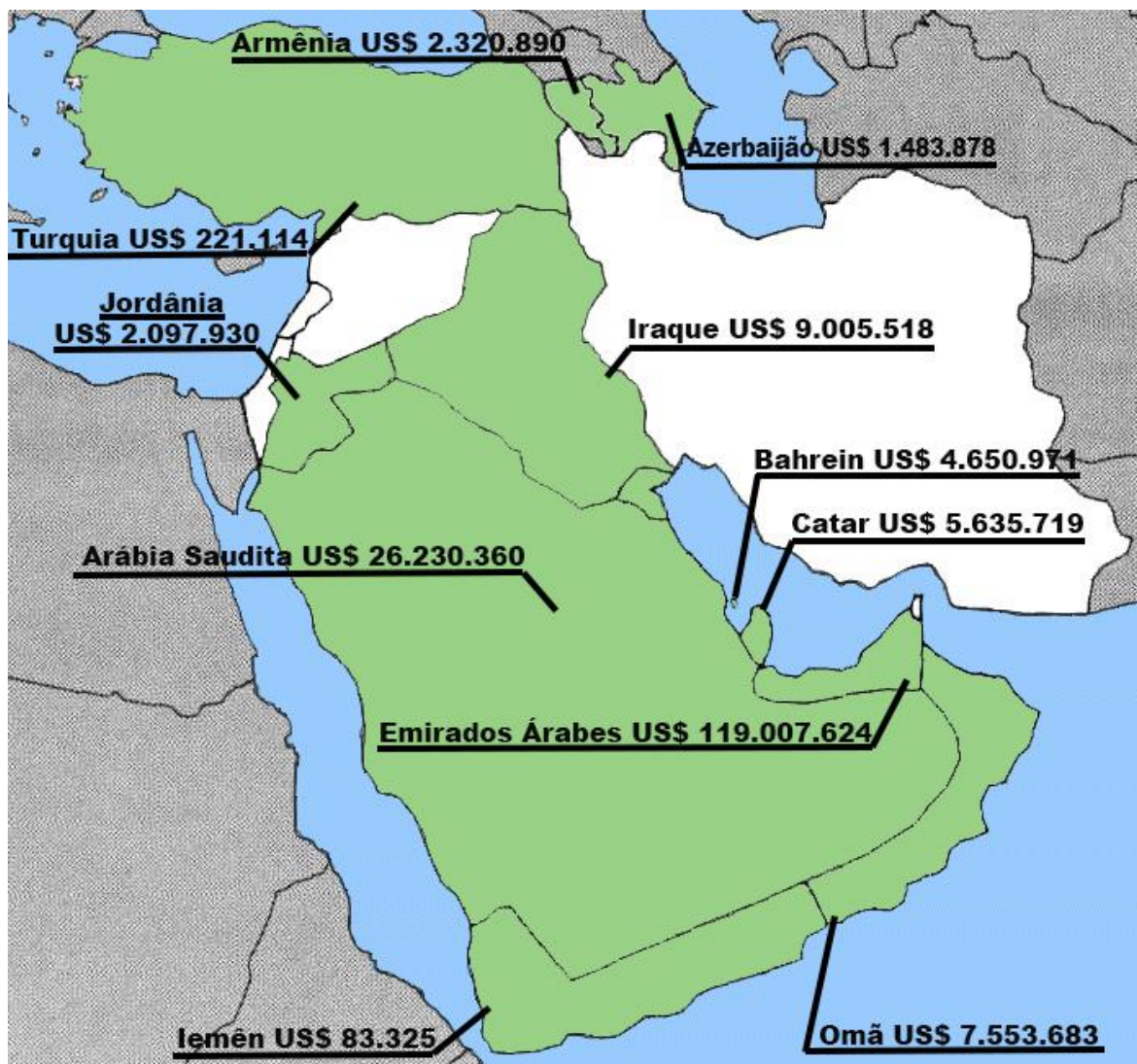
Mapa 6 - Das Exportações de frango de Umuarama 2013

Fonte: Mapa elaborado pela autora através do PhilCarto com dados Aliceweb.



Mapa 7 - Com fluxo das Exportações de frango de Umuarama 2014
Fonte: Mapa elaborado pela autora através do PhilCarto com dados Aliceweb.

De maneira a ficar mais explicativo a questão do Oriente Médio (ver mapa 8) demonstrando como os países Árabes são os maiores consumidores dos produtos Averama, e que é um mercado com boas possibilidades de expansão.



Mapa 8 - Mapa do Oriente Médio com o valor total importado durante o período 2008 - 2014

Fonte: Elaborado pela autora a partir de dados Alice Web.

CONCLUSÃO

Levando-se em conta o que foi exposto, entende-se que a Política Externa exerce influência sobre as vendas da carne de frango. Entretanto, para o caso estudado, os acordos estabelecidos pelo governo não foram o suficientes para obter resultados tão favoráveis. As iniciativas da Averama foram responsáveis pela conquista de novos mercados. Pois os dados reunidos demonstram que durante os dois mandatos do Governo Lula da Silva observou-se um contínuo crescimento das vendas da empresa, pois era uma política externa mais ativa e levava o Brasil a expandir a rede de parceiros comerciais para os outros países. Como já mencionado, o ex-Presidente Lula inovou a agenda brasileira na busca por novos mercados. Em 2011 quando a Presidente Dilma assume o cargo, as vendas se estabilizam, entre outros motivos pela maneira com que a Presidente organiza sua política, mais voltada para o doméstico. Mas as ações e iniciativas pontuais da Averama foram relevantes na ampliação do mercado externo consumidor, como no citado o fato da abertura de escritório em lugares estratégicos para facilitar a exportação do produto.

A Averama pode ser considerada nova no mercado de exportação, pois está somente há sete anos no ramo, porém suas vendas foram altas mesmo quando o país estava passando por uma crise no setor de créditos e os valores dos insumos, milho e soja, estavam altos. E está com um mercado consolidado, no Oriente Médio principalmente que importou aproximadamente US\$ 109,3 milhões entre 2008 e 2014, como também no Chile, que mesmo que não importando em todos os anos é um mercado crescente (começou em 2011 e somou US\$ 1.019.912 milhões) e Hong Kong que adquiriu o produto de Umuarama todos os ano (somou US\$ 24 milhões). São mercados estáveis e promissores.

A empresa tem no município capacidade para crescimento, pois há terras de qualidade para produção de soja e milho, espaço para aviários, uso de alta tecnologia para qualidade e controle sanitário das aves, há mão de obra disponível, o mercado avícola é um mercado em expansão, tanto interno como externo; o sistema de integração empresa – colaboradores para os dois lados. Conclui-se, portanto, que a política externa adotada pelo governo pode ter aberto algumas vantagens para a exportação dos produtos, mas foi a iniciativa e a visão da empresa que contribuíram para o aumento significativo das exportações e os promissores negócios no futuro, colocando assim, Umuarama entre no mercado internacional de aves.

BIBLIOGRAFIA

AMARAL JÚNIOR, Alberto do (Org.). **OMC e o Comércio Internacional**. São Paulo: Aduaneiras, 202. 356 p.

BELUSSO, Diane; HESPANHOL, Antonio Nivaldo. A evolução da avicultura industrial brasileira e seus efeitos territoriais. **Revista Percurso**, Maringá, v. 2, n. 1, p.25-51, jan. 2010.

CERVO, Amado Luiz; BUENO, Clodoaldo. **História da política exterior do Brasil**. 3. ed. Brasília: Unb, 2008. 559 p.

CERVO, Amado Luiz; LESSA, Antônio Carlos. O declínio: inserção internacional do Brasil (2011-2014). **Revista Brasileira de Política Internacional**, [s.l.], v. 57, n. 2, p.133-151, dez. 2014. FapUNIFESP (SciELO). DOI: 10.1590/0034-7329201400308.

CONTINI, Elisio; TALAMINI, Dirceu João Duarte; VIEIRA, Pedro Abel. **Cenário Mundial de Commodities: frango, soja e milho**. Brasília: Embrapa, 2013. Disponível em: <<https://www.alice.cnptia.embrapa.br/alice/bitstream/doc/968636/1/final7198.pdf>>. Acesso em: 20 dez. 2015.

CORNETET, João Marcelo Conte. A política externa de Dilma Rousseff: Contenção na continuidade. **Revista Conjuntura Austral**, Porto Alegre, v. 5, n. 24, p.111-150, jun. 2014.

EBERT, Douglas Cezar. **A simulação da dinâmica operacional de um processo industrial de abate de aves**. 2007. 64 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Engenharia Agrícola, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, 2007.

ESPÍNDOLA, Carlos José. A cadeia produtiva de frango de corte na América do Sul. In: 5TAS. JORNADAS URUGUAYAS DE HISTORIA ECONÓMICA, 5., 2011, Montevideo. **Simposio 12: Geografía y historia económica de la Región Sur del Río Grande del Sur ¿diferencias y/o similitudes con el Plata?**. Montevideo: Ufsc, 2011. p. 1 - 14.

_____. A dinâmica geoeconômica do agronegócio brasileiro de carnes e soja. In: LAMOSO, Lisandra. **Temas do desenvolvimento econômico brasileiro e suas articulações com o Mato Grosso do Sul**. Íthala: Curitiba, 2016. p.19-54

_____. Trajetórias do progresso técnico na cadeia produtiva de carne de frango do Brasil. **Geosul**, Florianópolis, v. 27, n. 53, p.89-113, jan. 2012.

GONÇALVES, Reinaldo. O Brasil e o Comércio Internacional: Transformações e Perspectivas. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2003. ITÁLIA. Fao. Food And Agriculture Organization. **Codex Alimentarius**. Disponível em: <<http://www.fao.org/docrep/005/y2770e/y2770e08.htm>>. Acesso em: 12 jan. 2016.

MANFREDA, Primoz. **Definition of the Arab Spring**: Middle East Uprisings in 2011. 2014. Disponível em: <<http://middleeast.about.com/od/humanrightsdemocracy/a/Definition-Of-The-Arab-Spring.htm>>. Acesso em: 21 jan. 2016.

REVISTA CONJUNTURA AUSTRAL. Porto Alegre: Paep, v. 5, n. 24, 2014.

SALOMÓN, Mónica; PINHEIRO, Letícia. Análise de Política Externa e Política Externa Brasileira: trajetória, desafios e possibilidades de um campo de estudos. **Revista Brasileira de Política Nternacional**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 56, p.40-59, fev. 2013.

SCHEUERMANN, Gerson Neudí. **Mitos na produção avícola**: a questão dos hormônios. Concórdia: Embrapa, 2013

SILVA, Márcia Ap. de Paiva *et al.* Oferta de exportação de carne de frango do Brasil, de 1992 a 2007. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, [s.l.], v. 49, n. 1, p.31-53, mar. 2011. FapUNIFESP (SciELO). DOI: 10.1590/s0103-20032011000100002. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-20032011000100002&lang=pt>. Acesso em: 17 out. 2014.

THE AMERICAS (Estados Unidos) (Org.). Making friends again: : Unpopular at home, Dilma Rousseff yearns for foreign successes—and luckily, plenty of other Brazilians want that too. **The Economist**. Brasilia, p. 1-1. 04 jul. 2015. Disponível em: <<http://www.economist.com/news/americas/21656697-unpopular-home-dilma-rousseff-yearns-foreign-successesand-luckily-plenty-other>>. Acesso em: 20 jan. 2016.

USA. United States Departament Of Agriculture. Foreign Agricultural Service (Org.). **Livestock and Poultry: World Markets and Trade**. 2015. Disponível em: <http://apps.fas.usda.gov/psdonline/circulars/livestock_poultry.PDF>. Acesso em: 09 fev. 2016.

VEIGA, L. A.; ALIEVI, A. A. “Expansão da produção de Aves no Paraná e a subordinação de pequenos proprietários de terras às agroindústrias avícolas”. **ACTA Geográfica**, Boa Vista, v.6, n.11,jan./abr. de 2012.pp.83-95.

WANG, Pablo. Um país, dois sistemas: entenda as diferenças entre Hong Kong e China: Ex-colônia britânica tem língua, moeda, passaporte diferentes em relação ao resto do país. **El**

País. Hong Kong, p. 1-1. out. 2014. Disponível em:
<http://brasil.elpais.com/brasil/2014/10/03/internacional/1412363515_501750.html>. Acesso em: 03 fev. 2016.

SITES E DOCUMENTOS

ANBA. Agência de Notícias Brasil-Árabe. **Averama quer dobrar exportações ao Oriente Médio.** Disponível em: <<http://www.anba.com.br/noticia/20945737/oportunidades-de-negocios/averama-quer-dobrar-exportacoes-ao-oriente-medio/>>. Acesso em: 02 fev. 2016.

ANVISA (Org.). **Acompanhe a situação da gripe aviária.** Disponível em:
<<http://www.anvisa.gov.br/divulga/informes/2004/190104.htm>>. Acesso em: 12 jan. 2016.

AVICULTURA INDUSTRIAL: A importância de controles analíticos na produção de frangos, ovos e suínos. Florianópolis: Gessulli, 29 jan. 2016. Disponível em:
<http://www.aviculturaindustrial.com.br/noticia/a-importancia-de-controles-analiticos-na-producao-de-frangos-ovos-e-suinos/20160129135117_P_700>. Acesso em: 09 fev. 2016

AVICULTURA INDUSTRIAL: Paraná abate 3 mil frangos por minuto. Florianópolis: Gessulli, 29 jan. 2016. Disponível em:
<http://www.aviculturaindustrial.com.br/noticia/parana-abate-3-mil-frangos-por-minuto/20160128134528_D_473>. Acesso em: 09 fev. 2016.

BRASIL. Itamaraty. Ministério das Relações Exteriores (Org.). **BRICS - Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul.** Disponível em:
<http://www.itamaraty.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=3672&catid=159&Itemid=436&lang=pt-BR>. Acesso em: 21 jan. 2016.

BRASIL. Itamaraty. Ministério das Relações Exteriores (Org.). **Reino Hashemita da Jordânia.** Disponível em:
<http://www.itamaraty.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=5356&Itemid=478&cod_pais=JOR&tipo=ficha_pais&lang=pt-BR>. Acesso em: 23 nov. 2015.

BRASIL. Itamaraty. Ministério das Relações Exteriores (Org.). **República da Albânia.** Disponível em:
<http://www.itamaraty.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=4804&Itemid=478&cod_pais=ALB&tipo=ficha_pais&lang=pt-BR>. Acesso em: 17 nov. 2015.

BRASIL. Itamaraty. Ministério das Relações Exteriores (Org.). **República de Angola.**

Disponível em:

<http://www.itamaraty.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=4817&Itemid=478&cod_pais=AGO&tipo=ficha_pais&lang=pt-BR>. Acesso em: 17 nov. 2015.

BRASIL. Itamaraty. Ministério das Relações Exteriores (Org.). **República da Armênia.**

Disponível em:

<http://www.itamaraty.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=4830&Itemid=478&cod_pais=ARM&tipo=ficha_pais&lang=pt-BR>. Acesso em: 17 nov. 2015

BRASIL. Itamaraty. Ministério das Relações Exteriores (Org.). **República do Azerbaijão.**

Disponível em:

<http://www.itamaraty.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=4841&Itemid=478&cod_pais=AZE&tipo=ficha_pais&lang=pt-BR>. Acesso em: 17 nov. 2015.

BRASIL. Itamaraty. Ministério das Relações Exteriores (Org.). **República do Chile.**

Disponível em:

<http://www.itamaraty.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=4923&Itemid=478&cod_pais=CHL&tipo=ficha_pais&lang=pt-BR>. Acesso em: 17 nov. 2015.

BRASIL. Itamaraty. Ministério das Relações Exteriores (Org.). **República Gabonesa.**

Disponível em:

<http://www.itamaraty.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=5179&Itemid=478&cod_pais=GAB&tipo=ficha_pais&lang=pt-BR>. Acesso em: 17 nov. 2015.

BRASIL. Itamaraty. Ministério das Relações Exteriores (Org.). **República Popular da China.** Disponível em:

<http://www.itamaraty.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=4926&Itemid=478&cod_pais=CHN&tipo=ficha_pais&lang=pt-BR>. Acesso em: 17 nov. 2015.

BRASIL. Ministério das Relações Exteriores. Itamaraty (Org.). **Liga dos Estados Árabes.**

Disponível em:

<http://www.itamaraty.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=3682:ligados-estados-arabes-lea&catid=177&lang=pt-BR&Itemid=436>. Acesso em: 29 jan. 2016.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio. Agência Brasileira de Promoção de Exportação e Investimentos (Org.). **Quem somos nós.** Disponível em:

<<http://www.apexbrasil.com.br/quem-somos>>. Acesso em: 29 jan. 2016.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio. Agência Brasileira de Promoção de Exportação e Investimentos (Org.). **PARTICIPE DOS NOSSOS PROJETOS COM AS ENTIDADES SETORIAIS.** Disponível em:

<<http://www.apexbrasil.com.br/participe-dos-nossos-projetos-com-as-entidades-setoriais>>.

Acesso em: 29 jan. 2016.

BRAZILIAN CHICKEN (Comp.). **Conheça a UBABEF: Histórico.** Disponível em: <<http://www.brazilianchicken.com.br/home/conhecaubabef>>. Acesso em: 25 jan. 2016.

COMPANHIA DE MELHORAMENTOS NORTE DO PARANÁ (Org.). **CMNP.** Disponível em: <<http://www.cmpn.com.br/melhoramentos/cia-melhoramentos/>>. Acesso em: 29 jan. 2016.

Disponível em <<http://abpa-br.com.br/>>

Disponível em <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br/>>

Disponível em <<http://sindiavipar.com.br>>

Disponível em <<http://www.abiec.com.br/>>

Disponível em <<http://www.averama.com.br/>>

Disponível em <<http://www.brazilianchicken.com.br/>>

Disponível em <<http://www.itamaraty.gov.br/>>

Disponível em <www.mdic.gov.br>

PARANÁ. SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE PRODUTOS AVÍCOLAS DO ESTADO DO PARANÁ. (Org.). **Principais Mercados Consumidores da Carne de Frango do PR - 2014.** Disponível em: <<http://www.sindiavipar.com.br/index.php?modulo=8&acao=detalhe&cod=1019>>. Acesso em: 12 jan. 2016

PORTAL DA CIDADE. **Escritório próprio em Dubai é estratégia da Averama para fortalecer exportações.** 2013. Disponível em: <<http://umuarama.portaldacidade.com/noticias/14012-escritorio-proprio-em-dubai-e-estrategia-da-averama-para-fortalecer-exportacoes>>. Acesso em: 02 jan. 2016.

REVISTA AVICULTURA INDUSTRIAL: Paraná fecha 2012 com saldo positivo apesar da

crise do setor avícola. Florianópolis: Gessulli Agribusiness, 2013. Disponível em: <http://www.aviculturaindustrial.com.br/noticia/parana-fecha-2012-com-saldo-positivo-apesar-da-crise-do-setor-avicola/20130117134625_O_058>. Acesso em: 01 fev. 2016.

REVISTA EXAME. São Paulo: Editora Abril, 11 jan. 2016. Exportações do Agronegócio Ficam em Us\$ 88,2 Bi em 2015. Disponível em: <<http://exame.abril.com.br/economia/noticias/exportacoes-do-agronegocio-ficam-em-us-88-2-bi-em-2015>>. Acesso em: 12 jan. 2016.

REVISTA EXAME. São Paulo: Editora Abril, 15 dez. 2015. Disponível em: <<http://exame.abril.com.br/economia/noticias/abate-de-frangos-e-suinos-e-recorde-o-de-bovinos-tem-queda>>. Acesso em: 12 jan. 2016.

REVISTA EXAME. São Paulo: Editora Abril, 16 mar. 2015. China confirma primeira morte por nova cepa do vírus da gripe aviária. Disponível em: <<http://exame.abril.com.br/tecnologia/noticias/china-confirma-primeira-morte-por-nova-cepa-de-virus-da-gripe-aviaria>>. Acesso em: 12 jan. 2016.

UMUARAMA ILUSTRADO: Paraná supera em 15% a exportação de frango de 2014 e bate novo recorde. Umuarama, 23 jan. 2016. Disponível em: <<http://digitalilustrado.aquisolucoes.com.br/edicao/?edi=128#page/2>>. Acesso em: 29 jan. 2016.

UNIFRANGO (Paraná) (Org.). **Empresa.** Disponível em: <<http://www.unifrango.com/pt/empresa.html>>. Acesso em: 29 jan. 2016.

VALOR ECONÔMICO: Crise Influência fusão de empresas de aves no PR. Curitiba: Abril, 4 out. 2012. Disponível em: <<http://www.valor.com.br/empresas/2854722/crise-influencia-fusao-de-empresas-de-aves-no-pr>>. Acesso em: 01 fev. 2016.